

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ibitu Energias Renováveis S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

**Shape the future
with confidence**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Diretores da
Ibitu Energias Renováveis S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ibitu Energias Renováveis S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Fulvio A. Matias de Carvalho', is written over the printed name.

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	102.305	70.562	223.058	236.416
Contas a receber de clientes	6	-	-	53.647	51.131
Impostos e contribuições a recuperar	8	1.258	993	9.851	15.510
Adiantamentos a fornecedores		58	164	1.198	4.097
Estoque de peças para manutenção da usina	10	-	-	4.643	10.207
Despesas pagas antecipadamente		84	42	1.458	3.183
Partes relacionadas	9	23.872	1.899	-	-
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	7	-	-	400	4.878
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	11	-	-	49.328	60.267
Dividendos a receber	9 e 12 (c)	19.676	37.797	-	-
Contas a receber de venda de projetos	5	-	-	14.118	-
		147.253	111.457	357.701	385.689
Ativo não circulante mantido para venda	1.6	-	-	-	42.994
		147.253	111.457	357.701	428.683
Não circulante					
Contas a receber de clientes	6 e 9	-	-	51.207	99.328
Contas a receber de venda de projetos	5	-	-	9.883	-
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	11	-	-	65.585	68.664
Impostos e contribuições a recuperar	8	10.677	7.492	24.663	21.760
Partes relacionadas	9	54	30	6.592	6.592
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	7	-	-	11.988	4.878
Depósitos judiciais		-	33	22	121
		10.731	7.555	169.940	201.343
Investimentos	12	1.271.306	1.520.891	-	-
Imobilizado	13	1.284	1.575	2.325.788	2.449.191
Intangível	14	231.685	250.352	334.438	343.294
Ativo de direito de uso	22	-	-	94.684	-
		1.504.275	1.772.818	2.754.910	2.792.485
		1.515.006	1.780.373	2.924.850	2.993.828
Total do ativo		1.662.259	1.891.830	3.282.551	3.422.511

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	253	561	30.790	38.937
Debêntures	17	-	-	81.768	69.260
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	63.664	59.515
Arrendamentos	22	-	-	8.778	-
Licenças ambientais de instalação e operação	21	-	-	5.624	2.749
Impostos e contribuições a recolher	18	33	3.663	2.676	7.158
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18	-	-	8.288	8.506
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	7	-	-	58.515	60.267
Partes relacionadas	9	-	92	2.446	2.981
Dividendos a pagar	24 (b)	7.678	-	7.678	-
Contas a pagar de aquisição de empresas	19	18.856	144.429	18.856	144.429
Outras contas a pagar		13	202	13	230
		26.833	148.947	289.096	394.032
Passivo não circulante mantido para venda	1.6	-	-	-	390
		26.833	148.947	289.096	394.422
Não circulante					
Fornecedores	15	-	-	11.566	5.873
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	644.745	702.870
Debêntures	17	-	-	574.593	547.103
Arrendamentos	22	-	-	89.918	-
Licenças ambientais de instalação e operação	21	-	-	4.257	-
Contas a pagar de aquisição de empresas	19	100.162	442.242	100.162	442.242
Partes relacionadas	9	103.336	163.790	102.985	162.174
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	7	-	-	375	2.424
ICMS diferido	18	-	-	15.053	12.494
Provisão para demandas judiciais	20	-	62	5.481	5.667
Provisão para desmantelamento	23	-	-	12.392	9.864
Outras contas a pagar		-	-	-	589
		203.498	606.094	1.561.527	1.891.300
Patrimônio líquido					
Capital social	24	1.407.280	1.156.723	1.407.280	1.156.723
Reservas de lucros		24.648	-	24.648	-
Prejuízos acumulados		-	(19.934)	-	(19.934)
Total do patrimônio líquido		1.431.928	1.136.789	1.431.928	1.136.789
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.662.259	1.891.830	3.282.551	3.422.511

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	25	-	-	730.026	633.465
Custos dos serviços		-	-	(457.046)	(340.459)
Custos de operação	26	-	-	(85.014)	(90.974)
Depreciação do imobilizado	13	-	-	(146.533)	(143.721)
Depreciação do ativo de direito de uso	22	-	-	(4.431)	-
Amortização do intangível	14	-	-	(4.608)	(4.202)
Compra de energia elétrica	27	-	-	(169.142)	(59.808)
Encargos de uso da rede elétrica	28	-	-	(47.318)	(41.754)
Lucro bruto		-	-	272.980	293.006
(Despesas) receitas operacionais		41.776	56.909	(77.500)	(87.231)
Serviços de terceiros	29	(713)	(39)	(14.230)	(12.015)
Despesas com pessoal	30	(14)	-	(30.630)	(31.542)
Despesas administrativas	31	(364)	(138)	(5.148)	(6.201)
Despesas de viagem		(96)	(39)	(2.226)	(2.430)
Depreciação do imobilizado	13	(263)	(191)	(365)	(3.215)
Amortização do intangível	14	(18.851)	(19.103)	(21.748)	(19.382)
Impostos e taxas		(443)	(221)	(882)	(969)
Reversão de (provisões para) demandas judiciais	20	13	(2)	10	(5)
Perda de valor recuperável de ativo tributário	8	-	(49)	(2.717)	(10.308)
Resultado de equivalência patrimonial	12	62.508	77.795	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		(1)	(1.104)	436	(1.164)
Lucro operacional antes das receitas e despesas financeiras		41.776	56.909	195.480	205.775
Resultado financeiro	32	(13.769)	(76.850)	(145.238)	(197.829)
Receitas financeiras		6.593	6.921	46.909	55.590
Despesas financeiras		(20.362)	(83.771)	(192.147)	(253.419)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		28.007	(19.941)	50.242	7.946
Imposto de renda e contribuição social - correntes	33	4.319	7	(24.509)	(27.868)
Lucro (prejuízo) do exercício de operações em continuidade		32.326	(19.934)	25.733	(19.922)
Lucro (prejuízo) do exercício de operações descontinuadas	1.6	-	-	6.593	(12)
Lucro (prejuízo) do exercício		32.326	(19.934)	32.326	(19.934)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro (prejuízo) do exercício	32.326	(19.934)	32.326	(19.934)
Total dos resultados abrangentes do exercício	32.326	(19.934)	32.326	(19.934)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros		Prejuízos Acumulados	Total
				Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2022		4.512.855	64.420	-	-	(3.420.568)	1.156.707
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital ("AFAC")		-	16	-	-	-	16
Aumento de capital com conversão de AFAC	24 (a)	64.436	(64.436)	-	-	-	-
Redução de capital com absorção de prejuízos acumulados	24 (a)	(3.420.568)	-	-	-	3.420.568	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(19.934)	(19.934)
Em 31 de dezembro de 2023		1.156.723	-	-	-	(19.934)	1.136.789
Aumento de capital com conversão de dívida	24 (a) e 19	449.449	-	-	-	-	449.449
Redução de capital com absorção dos prejuízos acumulados	24 (a)	(19.934)	-	-	-	19.934	-
Redução de capital com compensação de créditos	24 (a)	(62.452)	-	-	-	-	(62.452)
Redução de capital	24 (a)	(116.506)	-	-	-	-	(116.506)
Lucro do exercício		-	-	-	-	32.326	32.326
Destinação do resultado	24 (b)						
Constituição de reserva legal		-	-	1.616	-	(1.616)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(7.678)	(7.678)
Reserva de lucros a serem destinados		-	-	-	23.032	(23.032)	-
Em 31 de dezembro de 2024		1.407.280	-	1.616	23.032	-	1.431.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social das operações em continuidade		28.007	(19.941)	50.242	7.946
Ajuste para reconciliar o lucro (prejuízo) antes dos tributos com o fluxo de caixa					
Depreciação do ativo imobilizado	13	263	191	146.898	146.936
Depreciação do ativo de direito de uso	22	-	-	4.431	-
Amortização do intangível	14	18.851	19.103	26.356	23.584
Provisões para (reversões de) demandas judiciais	20	(13)	2	(10)	5
Juros sobre debêntures	17	-	-	44.293	44.425
Atualização financeira sobre debêntures	17	-	-	30.750	29.151
Juros sobre empréstimos e financiamentos	16	-	-	60.756	60.966
Atualização financeira sobre empréstimos e financiamentos	16	-	-	2.717	3.693
Apropriação de custos sobre empréstimos e financiamentos	16	-	-	791	1.195
Apropriação de custos sobre debêntures	17	-	-	660	519
Atualização financeira sobre contas a pagar de aquisição de empresas	19	3.770	38.246	3.770	38.246
Ajuste a valor presente sobre contas a pagar de aquisição de empresas	19	16.473	45.512	16.473	45.549
Atualização financeira sobre licenças ambientais	21	-	-	890	-
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento	23	-	-	6.221	9.428
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento	23	-	-	(3.693)	(6.786)
Ajuste a valor presente sobre arrendamentos	22	-	-	10.574	-
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	32	-	-	(1.633)	(3.028)
Atualização financeira sobre ICMS diferido	32	-	-	3.533	4.886
Perda de valor recuperável de ativo tributário	8	-	49	2.717	10.308
Resultado de equivalência patrimonial	12	(62.508)	(77.795)	-	-
		4.843	5.367	406.736	417.023
(Aumento) redução de ativos					
Contas a receber de clientes		-	-	(16.847)	(7.906)
Contas ressarcimento energia a receber - CCEE		-	-	(2.632)	2.227
Estoque de peças para manutenção das usinas		-	-	(8)	(1.903)
Impostos e contribuições a recuperar		869	(2.144)	(4.979)	(2.582)
Depósitos judiciais		(16)	(13)	50	642
Adiantamentos a fornecedores		106	(5)	2.899	3.750
Despesas pagas antecipadamente		(42)	13	1.725	353
Outras contas a receber		-	-	-	330
Partes relacionadas		(24)	334	-	2.243
		893	(1.815)	(19.792)	(2.846)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores		(308)	241	(2.920)	(63.409)
Impostos e contribuições a recolher		(3.629)	1.032	2.562	1.684
Acordo a pagar		-	-	-	(9.000)
Contas ressarcimento de energia a pagar - CCEE		-	-	(3.801)	(19.803)
Partes relacionadas		(92)	-	50	(8.920)
Outras contas a pagar		(189)	(371)	(806)	839
		(4.218)	902	(4.915)	(98.609)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	16	-	-	(60.654)	(62.088)
Juros pagos de debêntures	17	-	-	(42.291)	(47.176)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(626)	(26.094)	(22.001)
Fluxo de caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades operacionais e operações continuadas		1.518	3.828	252.990	184.303

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Atividades de investimento					
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)		-	-	14.018	20.881
Aquisição de ativo imobilizado	13	(92)	(395)	(21.149)	(28.618)
Aquisição de ativo intangível	14	(86)	(3)	(2.822)	(4.703)
Baixa de ativo imobilizado	13	16	8	647	1.509
Baixa de ativo intangível	14	6	-	109	107
Pagamentos de aquisição de empresas	19	(38.447)	(16.908)	(38.447)	(19.808)
Redução de capital de investidas		104.728	76.176	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	12	(3.583)	(42.103)	-	-
Dividendos recebidos	12 (c)	144.643	68.616	-	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) em atividades de investimento		207.185	85.391	(47.644)	(30.632)
Atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos obtidos	16	-	-	1.624	84.014
Captação de debêntures	17	-	-	80.000	-
Custo de captação de empréstimos e debêntures	16 e 17	-	-	(3.336)	(5.496)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	16	-	-	(60.187)	(49.616)
Pagamento de debêntures - principal	17	-	-	(69.101)	(54.834)
Pagamento de passivo de arrendamentos	22	-	-	(10.993)	-
Pagamento de licença ambiental de operação e instalação	21	-	-	(3.837)	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	16	-	16
Redução de capital social	9 (a) / 36	(25.000)	-	(25.000)	-
Partes relacionadas	9	(151.960)	(81.795)	(151.590)	(93.668)
Fluxo de caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		(176.960)	(81.779)	(242.420)	(119.584)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas		31.743	7.440	(37.074)	34.087
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de empresas descontinuadas	1.6	-	-	23.716	(3.002)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais de empresas descontinuadas	1.6	-	-	-	1.272
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		31.743	7.440	(13.358)	32.357
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		70.562	63.122	236.416	204.059
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		102.305	70.562	223.058	236.416
Varição em caixa e equivalentes de caixa		31.743	7.440	(13.358)	32.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Ibitu Energias Renováveis S.A. ("Ibitu Renováveis" ou "Companhia", ou ainda "Grupo" quando se referir à Companhia e suas controladas) é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 31 de agosto de 2018 e possui sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 360, 12º andar localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

Nos termos de seu Estatuto Social, a Companhia tem por objeto social o desenvolvimento, implantação e operação de empreendimentos relacionados à geração, transmissão e/ou comercialização de energia elétrica, tais como, mas não se limitando, a: tecnologias e/ou metodologias e/ou processos para o setor de energia; pesquisa e desenvolvimento de projetos de energia; produção e/ou montagem de equipamentos e /ou partes de equipamentos, e/ou prestação de serviços técnicos destinados ao setor de energia, podendo desenvolver suas atividades diretamente ou mediante participações em outras sociedades que tenham em seu objeto atividades semelhantes ao objeto desta Companhia e em parcerias com terceiros, inclusive por meio de consórcios. A entidade é controlada pela Ibitu Energia S.A. ("Ibitu Energia"), que, por sua vez, é controlada pelo fundo de investimento Astra Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP ASTRA").

Para operacionalização das atividades e segregação de forma independente dos parques geradores, a estrutura societária está composta pelas seguintes "sub-holdings", constituídas para serem as controladoras diretas de sociedades de propósito específico ("SPE"), responsáveis por implantar e explorar o potencial de parques eólicos e solares:

Entidade	2024	2023	Participação
Ventus Energias Renováveis S.A. ("Ventus")	100%	100%	Direta
Brise Energias Renováveis S.A. ("Brise")	100%	100%	Direta
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. ("CGER")	100%	100%	Direta
Éolos Energias Renováveis S.A. ("Éolos")	100%	100%	Direta
Caldeirão Grande II Solar S.A. ("CG2")	100%	100%	Direta

1.1. Controladas da Ventus

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as controladas da Ventus Energias Renováveis S.A. encontravam-se em operação comercial sendo que, suas subsidiárias:

- (i) As controladas Central Geradora Eólica ("CGE") Icará I S.A. e Central Geradora Eólica Icará II S.A. entraram em operação comercial em 28 de março de 2014 por meio do despacho nº 793 emitido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) em 28 de março de 2014; e
- (ii) As controladas Central Geradora Eólica Colônia S.A., Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A. e Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A. entraram em operação comercial em 19 de junho de 2014 por meio dos despachos nº 1.897, 1.898 e 1.899, respectivamente, emitidos pela ANEEL em 18 de junho de 2014.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Controladas da Ventus--Continuação

De acordo com Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL, a operação comercial das unidades geradoras e os contratos de suprimentos possuem os seguintes prazos:

a) Autorização

Eólica	Estado	Cidade	Capacidade Instalada MW	Energia Assegurada MW médios	Autorização		Operação comercial	
					Início	Término	Despacho ANEEL (nº)	Data de entrada em operação
CGE Icarai I S.A.	Ceará	Icarai	27,3	13,0	06/10/2010	05/10/2045	793/2014	29/03/2014
CGE Icarai II S.A.	Ceará	Icarai	37,8	18,0	31/08/2010	30/08/2045	793/2014	29/03/2014
CGE Taiba Águia S.A.	Ceará	Taiba	23,1	10,7	02/07/2010	01/07/2045	1.898/2014	19/06/2014
CGE Taiba Andorinha S.A.	Ceará	Taiba	14,7	6,6	06/10/2010	05/10/2045	1.899/2014	19/06/2014
CGE Colônia S.A.	Ceará	Taiba	18,9	8,3	08/07/2010	07/07/2045	1.897/2014	19/06/2014

b) Contrato de energia de reserva

	Resolução autorizativa ANEEL (nº)	Valor total do contrato	Preço - R\$/ MWh	Preço atualizado R\$/ MWh	Data do início de suprimento do CER	Data do final de suprimento do CER
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	3223	278.984	142,00	326,65	15/12/2012	30/12/2032
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	3222	354.204	142,00	326,65	15/12/2012	30/11/2032
Central Geradora Eólica Taiba Águia S.A.	3221	218.051	149,90	344,82	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora Eólica Taiba Andorinha S.A.	3225	252.836	149,90	344,82	01/01/2014	30/12/2033
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	3224	160.989	149,90	344,82	01/01/2014	30/12/2033

Por meio dos contratos acima, as SPEs se comprometem a vender a totalidade da energia gerada para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), pelo prazo de 20 anos a contar a partir de 1º de julho de 2012, aos preços informados, reajustados anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Os contratos estabelecem um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada. Caso a energia gerada seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade equivalente à 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. O ressarcimento por estes desvios negativos de geração será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte. Adicionalmente, caso a energia gerada seja superior a 130% da energia contratada, as SPEs terão direito à receita equivalente a 70% da tarifa sobre a quantidade de MWh que exceder aos 130%. Neste caso, a compensação ocorrerá em 24 parcelas mensais e uniformes ao longo do ano contratual seguinte.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Controladas da Brise

A Brise Energias Renováveis S.A. possui participação societária nas Companhias demonstradas abaixo, todas de propósito específico e que atuam na implantação e operação de centrais eólicas:

Entidade	Complexo eólico	Localização do parque	Resolução autorizativa ANEEL	Data de final da autorização	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Acari S.A.	Riachão	RN	3489/2012	27/06/2045	29,7
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	Riachão	RN	3490/2012	30/05/2045	27,0
Central Geradora Eólica Anemói S.A.	Riachão	RN	3493/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	Riachão	RN	3491/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Arena S.A.	Riachão	RN	3492/2012	30/05/2045	29,7
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	Amontada	CE	3267/2011	20/08/2044	29,7
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	Amontada	CE	3273/2011	30/08/2044	24,3
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	Amontada	CE	3271/2011	25/09/2014	21,6

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as controladas que formam os Complexos de Amontada e Riachão encontravam-se em operação comercial.

a) Autorização

Conforme demonstrado abaixo, estas controladas estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada da Brise, Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010.

Entidade	Datas de início de suprimento	Data de final de suprimento
Central Geradora Eólica Acari S.A.	01/01/2014	31/12/2043
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	01/01/2014	31/12/2043
Central Geradora Eólica Anemói S.A.	01/01/2014	31/12/2043
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	01/01/2014	31/12/2043
Central Geradora Eólica Arena S.A.	01/01/2014	31/12/2043
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	01/01/2014	31/12/2043
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	01/01/2014	31/12/2043
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	01/01/2014	31/12/2043

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Controladas da Brise--Continuação

b) Contrato de energia incentivada

As controladas têm toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos e, de acordo com o contrato, essas Companhias estão obrigadas a entregarem a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contratos de compra que vierem a ser celebrados com terceiros. Durante os anos de 2024 e de 2023, as SPEs dos Complexos de Amontada e de Riachão compraram energia da comercializadora de energia do Grupo Ibitu para suprir parte do contrato.

1.3. Controladas da Caldeirão Grande I

A Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. é proprietária da totalidade das ações das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para a implantação e operação de centrais eólicas, que com compõem o Complexo Eólico de Caldeirão I localizado no estado do Piauí, que se encontram em operação comercial conforme indicado abaixo:

Entidade	Resolução autorizativa ANEEL	Data de início da autorização	Data final da autorização	Capacidade de produção instalada - MW
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	4.398/2013	05/08/2016	05/07/2046	29,7
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	4.397/2013	26/05/2017	26/05/2047	29,7
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	4.396/2013	28/07/2017 e 11/08/2017	28/07/2047	29,7
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	4.399/2013	19/07/2017 e 18/08/2017	19/07/2047	29,7
Central Geradora Eólica Brite S.A.	4.390/2013	24/06/2017 e 09/09/2017	24/06/2047	29,7
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	4.395/2013	19/07/2017 e 31/08/2017	19/07/2047	29,7
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	4.394/2013	18/08/2017	18/08/2047	10,8

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Controladas da Caldeirão Grande I

a) Autorização

Conforme demonstrado abaixo, estas SPEs do Complexo eólico Caldeirão I estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada por agente de comercialização, no âmbito do Leilão de Venda de Energia Eólica Incentivada realizado por meio da Oferta Pública para Venda de Energia Eólica Incentivada da Éolos, Edital nº 001/2010, de 20 de dezembro de 2010.

<u>Entidade</u>	<u>Data de início de suprimento</u>	<u>Data de final de suprimento</u>
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Brite S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	01/01/2016	31/12/2035
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	01/01/2016	31/12/2035

b) Contrato de energia incentivada

As SPEs do Complexo de Caldeirão I estão em regime de autorização e têm toda a sua produção contratada com agente de comercialização pelo prazo de 20 anos, de acordo com o contrato, essas Companhias estão obrigadas a entregar a Energia Eólica Incentivada ao comprador, independente do montante de energia elétrica que a fonte geradora contratada tenha gerado ou sido instruída a gerar, devendo as obrigações do contrato relativas à entrega da Energia Eólica Incentivada serem cumpridas por meio da Garantia Física e/ou, se necessário, por meio de contratos de compra que vier a ser celebrado com terceiros. Durante os anos de 2024 e de 2023, as SPEs do Complexo de Caldeirão I compraram energia da comercializadora de energia do Grupo Ibitu para suprir parte do contrato.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.4. Controladas da Caldeirão Grande II Solar

A Caldeirão Grande II Solar S.A. é proprietária da totalidade das ações das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para a implantação e operação de centrais solares que compõem o Complexo Solar de Caldeirão II, localizado no estado do Piauí e que entraram em operação comercial, conforme datas indicadas abaixo:

<u>Entidade</u>	<u>Data do início da operação comercial</u>	<u>Data do término da operação</u>
Central Geradora Solar Florenz S.A.	17/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Nótus S.A.	04/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	22/12/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Japurá S.A.	17/11/2022	20/07/2044
Central Geradora Solar Lira S.A.	31/01/2023	20/07/2044
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	03/01/2023	20/07/2044
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	18/02/2023	20/07/2044

a) Autorização

As autorizações concedidas pela ANEEL para SPEs de Caldeirão Grande II tinham a data de início em operação comercial prevista para 1 de janeiro de 2017, com prazo de autorização de 30 anos e capacidade de produção instalada de 29,7 MW por SPE. Por meio das Resoluções Autorizativas emitidas pela ANEEL nºs 6.612, 6.614, 6.615, 6.616, 6.617 e 6.618, de 12 de setembro de 2017, foi alterada a data prevista de início da operação comercial de 1 de janeiro de 2017 para 1 de março de 2019. Em 22 de março de 2023, foi concluída a aprovação pela ANEEL da alteração da fonte de geração de energia da Companhia, de Eólica para Fotovoltaica, conforme resolução autorizativa nº 11.395/2023, sendo mantidos os prazos de autorização e sem aplicação de penalidades.

As SPEs do Complexo Solar Caldeirão II estão em regime de autorização e têm a sua produção comercializada no ambiente de contratação livre.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.5. Controladas da Éolos

A Éolos Energias Renováveis é proprietária da totalidade das quotas das sociedades abaixo identificadas, todas de propósito específico para desenvolvimento, implantação e operação de centrais geradoras solares e eólicas.

Companhia	Localização do parque eólico/solar	Complexo eólico/solar	Situação em 2024	Situação em 2023
Central Geradora Solar Siroco Ltda.	Piauí	Caldeirão III	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Tamisa Ltda.	Piauí	Caldeirão III	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Tatajuba Ltda.	Piauí	Caldeirão III	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Tijuca Ltda.	Piauí	Caldeirão III	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Arco Verde Ltda.	Piauí	Caldeirão IV	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Alcântara Ltda.	Piauí	Caldeirão IV	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Novo Horizonte Ltda.	Piauí	Caldeirão IV	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Pedras Ltda.	Piauí	Caldeirão IV	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Potengi Ltda.	Piauí	Caldeirão IV	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Ibitu 1 Ltda.	Piauí	Caldeirão V	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Ibitu 2 Ltda.	Piauí	Caldeirão V	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Geradora Solar Ibitu 3 Ltda.	Piauí	Caldeirão V	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
Central Eólica Ipanema Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Central Eólica Mundaú Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Central Eólica Murujuba Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Central Eólica Venâncio Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Central Eólica Vergueiro Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Central Geradora Solar Seridó 1 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Central Geradora Solar Seridó 2 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Central Geradora Solar Seridó 3 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Central Geradora Solar Seridó 4 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Central Geradora Solar Seridó 5 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Central Geradora Solar Seridó 6 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Central Geradora Solar Seridó 7 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Central Geradora Solar Seridó 8 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Central Geradora Solar Seridó 9 Ltda.	Paraíba	Seridó	Em desenvolvimento	Mantido para venda (nota 1.6)
Eólica Picuí 1 - Geradora de Energia Ltda.	Paraíba	Picuí	Vendida para Salus FIP em 2023 (nota 1.6)	Mantido para venda (nota 1.6)
Eólica Picuí 2 - Geradora de Energia Ltda.	Paraíba	Picuí	Descontinuada	Mantido para venda (nota 1.6)
Eólica Picuí 3 - Geradora de Energia Ltda.	Paraíba	Picuí	Vendida para Salus FIP em 2023 (nota 1.6)	Mantido para venda (nota 1.6)
Eólica Picuí 4 - Geradora de Energia Ltda.	Paraíba	Picuí	Vendida para Salus FIP em 2023 (nota 1.6)	Mantido para venda (nota 1.6)
Eólica Picuí 5 - Geradora de Energia Ltda.	Paraíba	Picuí	Descontinuada	Mantido para venda (nota 1.6)
Eólica Picuí 6 - Geradora de Energia Ltda.	Paraíba	Picuí	Vendida para Salus FIP em 2023 (nota 1.6)	Mantido para venda (nota 1.6)
Eólica Picuí 7 - Geradora de Energia Ltda.	Paraíba	Picuí	Vendida para Salus FIP em 2023 (nota 1.6)	Mantido para venda (nota 1.6)
Eólica Picuí 8 - Geradora de Energia Ltda.	Paraíba	Picuí	Descontinuada	Mantido para venda (nota 1.6)
Eólica Picuí 9 - Geradora de Energia Ltda.	Paraíba	Picuí	Vendida para Salus FIP em 2023 (nota 1.6)	Mantido para venda (nota 1.6)
Eólica Picuí 10 - Geradora de Energia Ltda.	Paraíba	Picuí	Vendida para Salus FIP em 2023 (nota 1.6)	Mantido para venda (nota 1.6)

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

Em 2023, a Administração da Companhia decidiu disponibilizar para venda os projetos, de forma conjunta ou isolada, da totalidade de sua participação nos empreendimentos denominados “*greenfield*”, localizados na Paraíba, sendo Seridó Solar, Seridó Eólico e Picuí, com potência instalada de 450 MW, 139,5 MW e 274,5 MW, conforme demonstrado abaixo:

Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda em 2023		
Entidade	Complexo eólico/solar	Capacidade de produção instalada – MW
Central Eólica Ipanema Ltda.	Complexo Eólico Seridó	49,5
Central Eólica Mundaú Ltda.	Complexo Eólico Seridó	40,5
Central Eólica Murujuba Ltda.	Complexo Eólico Seridó	27,0
Central Eólica Venâncio Ltda.	Complexo Eólico Seridó	22,5
Central Eólica Vergueiro Ltda.	Complexo Eólico Seridó	27,0
Central Geradora Solar Seridó 1 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 2 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 3 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 4 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 5 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 6 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 7 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 8 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Central Geradora Solar Seridó 9 Ltda.	Complexo Solar Seridó	50,0
Eólica Picuí 1 - Geradora de Energia Ltda. (*)	Complexo Eólico Picuí	27,0
Eólica Picuí 2 - Geradora de Energia Ltda. (**)	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 3 - Geradora de Energia Ltda. (*)	Complexo Eólico Picuí	36,0
Eólica Picuí 4 - Geradora de Energia Ltda. (*)	Complexo Eólico Picuí	49,5
Eólica Picuí 5 - Geradora de Energia Ltda. (**)	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 6 - Geradora de Energia Ltda. (*)	Complexo Eólico Picuí	45,0
Eólica Picuí 7 - Geradora de Energia Ltda. (*)	Complexo Eólico Picuí	49,5
Eólica Picuí 8 - Geradora de Energia Ltda. (**)	Complexo Eólico Picuí	37,8
Eólica Picuí 9 - Geradora de Energia Ltda. (*)	Complexo Eólico Picuí	36,0
Eólica Picuí 10 - Geradora de Energia Ltda. (*)	Complexo Eólico Picuí	31,5

(*) Em 30 de outubro de 2023, a Éolos, investida e controladora dos ativos mantidos para venda, celebrou contrato de venda de quotas e outras avenças das Eólicas Picuí 1,3,4,6,7, 9 e 10, que juntas resultam numa capacidade instalada de 274,5 MW, bem como, dos respectivos direitos dos projetos, que abrangem, sem se limitar, todos os direitos decorrentes dos atos de requerimento de outorga das sociedades no âmbito da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), licenças ambientais, contratos de arrendamentos e de locação de área necessária à implantação dos parques eólicos, das torres anemométricas e equipamentos instalados nas áreas dos empreendimentos, estudo técnico e medições anemométrica, certificações e quaisquer atos ou documentos relacionados ao desenvolvimento dos projetos.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

Em 09 de fevereiro de 2024, após cumprimento de todas as obrigações devidas até a data do fechamento, ocorreu o fechamento da operação de venda de SPEs do Complexo Eólico Picuí entre Éolos e a Salus – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (compradora) com preço de R\$50.000, em quatro parcelas, sendo a primeira parcela de R\$12.500 (R\$12.900 com correção monetária) recebida na data do fechamento e a segunda parcela de R\$12.500 (R\$13.696 com correção monetária), em 16 de setembro de 2024, totalizando R\$25.000 recebidos em 2024 (R\$26.596 com correção monetária). A data de recebimento das demais parcelas e seus montantes dependerão do cumprimento de termos e condições previstas no contrato.

Com a venda dos projetos de Picuí 1,3,4,6,7, 9 e 10, foi reconhecida receita de R\$49.835 no resultado, referente a 90% do valor total da venda atualizado. O reconhecimento dos 10% restantes está condicionado à obtenção das outorgas com o incentivo do desconto de 50% da Tarifa de uso do sistema de transmissão para esses projetos.

(**) As Picuí 2, 5 e 8 não foram vendidas e os projetos foram descontinuados, dessa forma, foi reconhecida provisão para perda no montante de R\$826.

Adicionalmente, a Éolos, investida e controladora dos ativos mantidos para venda, despendeu recursos no desenvolvimento dos projetos colocados à venda, em função disso, em 2023 apresentou R\$42.691 em Ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas, R\$42.994 no consolidado, decorrente de mais R\$303 investidos diretamente nas SPEs, e apresentou Passivo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas de R\$104, controladora, e R\$390, consolidado.

Dado que a venda dos demais projetos colocados à venda em 2023 (Seridó Solar e Seridó Eólico) não avançou, os saldos classificados em Ativo e Passivo não circulantes mantidos para venda em 2023 referentes a esses projetos foram reclassificados para intangível (R\$2.256, consolidado) e investimento/provisão para perda em investimento (R\$2.181, controladora) em 2024 e os saldos referentes aos investimentos no Complexo Picuí foram baixados à resultado como custo da venda dos projetos, formando o resultado da venda apresentado a seguir:

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

	2024
Resultado da venda dos projetos Picuís 1,3,4,6,7, 9 e 10	
Receita da venda dos projetos	49.835
Custo de desenvolvimento dos projetos vendidos	(39.791)
Serviços relacionados à venda dos projetos	(1.340)
Lucro da venda dos projetos antes do imposto de renda e da contribuição social	8.704
Imposto de renda e contribuição social correntes relacionados à venda dos projetos	(2.047)
Lucro líquido da venda dos projetos	6.657
Baixa dos projetos Picuís 2, 5 e 8 não vendidos e descontinuados	(826)
Atualização financeira do contas a receber da venda de projetos	762
Lucro do exercício de operações descontinuadas	6.593

Em 2023 o resultado das operações descontinuadas está apresentado a seguir:

	2023
Despesas operacionais	(16)
Outras despesas operacionais	(16)
Prejuízo operacional antes dos efeitos financeiros	(16)
Resultado financeiro	5
Receitas financeiras	5
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(11)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(1)
Prejuízo do exercício	(12)

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

Demonstração dos fluxos de caixa incorridos na venda do Complexo Picuí:

	<u>2024</u> <u>Consolidado</u>
Atividades descontinuadas	
Lucro das operações descontinuadas	6.593
(+) Imposto de renda e contribuição social sobre atividades descontinuadas	<u>2.047</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	8.640
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos com o fluxo de caixa	
Custo de desenvolvimento dos projetos vendidos	39.794
Serviços contratados relacionados à venda	1.340
Provisão para perda de projetos descontinuados – Picuí 2, 5 e 8	822
Receita financeira sobre parcelas a receber	(762)
Receita de venda a receber	<u>(23.238)</u>
Total da receita recebida	26.596
Serviços relacionados à venda contratados e pagos	(874)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(2.006)</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades descontinuadas	23.716

Demonstração do fluxo de caixa das operações descontinuadas em 2023:

	<u>2023</u> <u>Consolidado</u>
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos de entidades descontinuadas	(3.002)
Fluxo de caixa líquido originado (consumido pelas) das atividades operacionais de entidades descontinuadas	1.272
Fluxo de caixa líquido consumido	<u>(1.730)</u>

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.6. Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas--Continuação

As classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda, consolidados, em 31 de dezembro de 2023 são:

	<u>Consolidado</u> <u>2023</u>		<u>Consolidado</u> <u>2023</u>
Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	174	Fornecedores	20
Adiantamentos a fornecedores	15	Partes relacionadas	17
Estoque	19		37
	<u>208</u>	Não circulante	
		Partes relacionadas	370
			<u>370</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Imobilizado	386	Capital social	14.224
Intangível	4.928	Adiantamentos para futuro aumento de capital	296
	<u>5.314</u>	Prejuízos acumulados	(9.405)
			<u>5.115</u>
	<u>5.522</u>		<u>5.522</u>

Composição do ativo/ passivo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas:

	<u>2023</u> <u>Consolidado</u>
Total do ativo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	<u>42.994</u>
Total do ativo descontinuado conforme quadro acima	5.522
Investimentos realizados pela Companhia nos projetos	37.472
Total do passivo não circulante mantido para venda e operações descontinuadas	<u>390</u>
Fornecedores	20
Partes relacionadas	370

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.7. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta Capital Circulante Líquido (CCL) consolidado positivo no montante de R\$68.605 (R\$8.343 negativo em 31 de dezembro de 2023). A Companhia também apresenta lucro R\$32.326 (R\$19.934 de prejuízo em 31 de dezembro de 2023) e fluxo de caixa líquido positivo gerado pelas atividades operacionais no montante de R\$253.550 (R\$184.303 em 31 de dezembro de 2023). Por conseguinte, a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e investindo recursos nos projetos em desenvolvimento. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tais como capacidade de produção de energia instalada, dados contratuais, projeções, seguros e meio ambiente, não foram auditados.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.1 Bases de elaboração e apresentação--Continuação

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Quando aplicável, e após reduzir a zero o saldo contábil da participação da Companhia em suas investidas, perdas adicionais são consideradas, e um passivo denominado "Provisão para perda em investimento" é reconhecido: (a) na extensão em que a Companhia tem obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta das investidas e (b) a fim de produzir o mesmo resultado líquido e o mesmo patrimônio líquido para a Companhia que seriam obtidos a partir de demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2025.

2.2 Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar principalmente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras individuais e consolidadas na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração afirma e evidencia que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão do negócio.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional das Companhias. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4 Bases de consolidação das demonstrações financeiras

As participações em controladas estão demonstradas a seguir:

Controlada	Quantidade de ações	%	Total (R\$)	%
Ventus Energias Renováveis S.A.	276.363	100%	276.363	100%
Éolos Energias Renováveis S.A.	63.730	100%	63.730	100%
Brise Energias Renováveis S.A.	482.150	100%	482.150	100%
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	198.449	100%	198.449	100%
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	424.986	100%	424.986	100%

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras de todas as controladas nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

a) Controladas

As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle Controladas são todas as companhias (incluindo as companhias de propósito específico) nas quais a Companhia (inclui controladora e suas controladas) tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda *impairment* do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em controladas, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.4 Bases de consolidação das demonstrações financeiras--Continuação

b) Consórcio Conexão – Operações em conjunto (*joint operations*)

As controladas, em conjunto com outros parques geradores na mesma região dos seus empreendimentos, compuseram e mantêm um consórcio, denominado Consórcio Conexão, para construção, manutenção e operação de Subestação Seccionadora/Elevadora de 230/500kV e de Linha de Transmissão de 500kV de uso comum e interesse restrito pelas consorciadas, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76 e legislação correlata, localizado na Fazenda Serra do Inácio, sem número, zona rural, Município de Curral Novo do Piauí, Estado do Piauí. A subestação e as linhas de transmissão são utilizadas de forma compartilhada pelas consorciadas para conexão e transmissão da energia gerada.

De acordo com CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (*joint operation*), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação de cada uma das consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia.

Em 15 de fevereiro de 2023, a Companhia, em conjunto com todas as consorciadas participantes do Consórcio Conexão, celebrou Termo de Transferência Não Onerosa e Definitiva das Instalações de Conexão e Transmissão, pertencentes ao consórcio à concessionária de transmissão Simões Transmissora de Energia S.A. que passará a ser responsável por sua operação e manutenção. Dessa forma, as consorciadas deixam de dispender recursos na operação e manutenção desses ativos. O consórcio foi definitivamente encerrado em 25 de fevereiro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a participação das controladas da Companhia no Consórcio Conexão é a seguinte:

<u>Controlada consorciada</u>	<u>% de Participações no Consórcio Conexão</u>
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Brité S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	2,475
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	2,475
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	2,475
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	2,475
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	2,475
Central Geradora Solar Japurá S.A.	2,475
Central Geradora Solar Lira S.A.	2,475
Central Geradora Solar Nótus S.A.	2,475
Central Geradora Solar Florenz S.A.	2,475

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas-- Continuação

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Vida útil dos bens do imobilizado (nota 13);
- Vida útil do ativo intangível (nota 14);
- Determinação da taxa incremental dos arrendamentos (nota 22);
- Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*) (nota 3.8);
- Provisão para cumprimento das obrigações ambientais (nota 21);
- Provisão para desmantelamento de ativos (nota 23); e
- Provisão para demandas judiciais (nota 20).

3. Políticas contábeis materiais

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Esses saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Esses ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro.

Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda.

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda.

Ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial. Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado.

Divulgações adicionais são apresentadas na nota 1.6. Todas as demais notas às demonstrações financeiras incluem valores para operações em continuidade, exceto quando mencionado de outra forma.

3.3 Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma Companhia e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra Companhia.

i) Ativos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*--Continuação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, cauções e depósitos vinculados (caixa restrito), contas a receber com a venda de projetos, partes relacionadas, entre outros.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

c) *Classificação e mensuração*

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia e suas controladas possuem apenas ativos financeiros, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia e de suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e contas correntes, contas a receber de clientes, conta ressarcimento de energia a receber - CCEE, adiantamentos a fornecedores e partes relacionadas, entre outros, conforme nota 34.

Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

d) *Desreconhecimento*

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou

A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

e) *Valor justo e redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Não foram identificadas evidências de *impairment*.

ii) Passivos financeiros

a) *Reconhecimento inicial e mensuração*

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, contas a pagar de aquisição de empresas, contas de ressarcimento de energia a pagar, arrendamentos, e partes relacionadas, entre outros, conforme nota 34.

b) *Mensuração subsequente*

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

A Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados subsequentemente ao custo amortizado a menos que os passivos financeiros atendam às exceções previstas no CPC 48 - Instrumentos Financeiros, tais como: instrumentos financeiros derivativos; derivativos embutidos; contratos de garantia financeira; compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado; contraprestação contingente reconhecida em combinação; e demais opções previstas nesse pronunciamento.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, todos os passivos financeiros da Companhia estão, para fins de mensuração subsequente, classificados como ao custo amortizado.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3 Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

b) *Mensuração subsequente--Continuação*

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

c) *Desreconhecimento*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

iii) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

iv) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não tem contrato ou operou com instrumentos derivativos, assim como não efetuou transações com esses instrumentos durante os exercícios de 2024 e de 2023. Também, não adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.4. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.5. Estoques de peças para manutenção das usinas

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. Referem-se a materiais que serão consumidos nas manutenções dos equipamentos da usina. O valor do estoque inclui todos os custos de aquisição e qualquer outro custo necessário para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. Os custos dos estoques são atribuídos pelo critério do custo médio ponderado. Esse estoque é composto por itens que, quando movimentados, não devem refletir nos registros contábeis do Ativo Imobilizado, esses itens possuem características de despesas quando consumidos.

3.6. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Intangível--Continuação

a) Servidão de passagem

Faixas de servidão são direitos de passagem das linhas de transmissão na área que liga os parques geradores às subestações, que passa em propriedades particulares de áreas urbanas e rurais, constituídos por indenização em favor do proprietário do imóvel.

A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.

b) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

c) Direito de exploração

Registrado ao custo de aquisição e refere-se ao direito de exploração da autorização. Esse direito de exploração está pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos das controladas adquiridas.

O ativo intangível é amortizado com base no prazo remanescente de autorização de energia.

d) Licença ambiental de operação

Após a entrada em operação, a legislação ambiental exige que sejam obtidas as licenças de operação, cujos prazos variam entre 3 e 6 anos. Tendo em vista que as licenças são obtidas antes dos desembolsos necessários para cumprimento de obrigações assumidas na emissão das licenças, no momento inicial da vigência da licença o custo estimado desses desembolsos é provisionado (nota 22) e registrado como ativo intangível – licenças de operação e amortizado pelo prazo de vigência da licença.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Imobilizado

Os itens do imobilizado são registrados ao custo histórico de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, como também os custos de financiamento obtidos de terceiros relacionados com a aquisição de ativos qualificados, deduzido das receitas financeiras dos recursos de terceiros não utilizados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos itens do ativo imobilizado ocorre pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica estimada de cada componente, desde que a vida útil estimada dos bens não ultrapasse o prazo da autorização, quando, então, são depreciados por este prazo. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas de depreciação estão de acordo com a Resolução Normativa nº 674/15 emitida pela ANEEL a partir de 1 de janeiro de 2016, que altera as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa nº 367/09, limitadas ao período de autorização.

Os ganhos e as perdas na alienação/baixa de uma ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem e são reconhecidos ao líquido, dentro de outras receitas/despesas operacionais. Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.8. Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

Os ativos não circulantes são revisados e submetidos anualmente ao teste de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas procederam com a reavaliação da recuperabilidade dos ativos e não identificaram necessidade de registro adicional de perda por *impairment* no ativo imobilizado.

A Administração avaliou e concluiu que não há indicativos de *impairment*.

3.9. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.10. Provisões

As provisões são registradas quando: (a) a Companhia ou suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões existentes no balanço compreendem provisão para desmantelamento e demandas judiciais. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

A Companhia e suas controladas não possuem obrigações de aposentadoria ou outras obrigações pós-emprego, ou ainda remunerações baseadas em ações.

(a) Provisão para desmantelamento

A provisão para desmantelamento de ativos dos parques geradores considera que as controladas assumiram obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato de arrendamento das terras onde estão instalados. A provisão foi inicialmente mensurada ao valor justo e, posteriormente, são ajustadas ao valor presente, e por mudanças nos valores ou tempestividades dos fluxos caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

(b) Provisão para demandas judiciais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os valores envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos avaliados como perda remota não são provisionados nem divulgados e ii) Obrigações legais são registradas como exigíveis independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, e de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.11. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado o lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As alíquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente, exceto no caso das investidas SPEs no ano de 2024 e de 2023, que optaram pela tributação por meio do lucro presumido.

Conforme facultado pela legislação tributária, as companhias cujo faturamento anual do exercício anterior tenha sido inferior a R\$78.000 (a partir de 2014) no ano calendário anterior, podem optar pelo regime de lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais aplicam-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

Para os exercícios de 2024 e de 2023 optaram pelo regime tributário: Lucro presumido, as SPES operacionais de Ventus, Brise, Caldeirão Grande e as SPEs não operacionais de Éolos; do Lucro real, a Companhia, as SPEs operacionais de Caldeirão Grande 2 Solar e as todas as subholdings (Ventus, Brise, Éolos, Caldeirão Grande e Caldeirão Grande 2 Solar).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Tributos diferidos--Continuação

Tributo diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Itens de tributos diferidos são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Benefícios fiscais adquiridos como parte de uma combinação de negócios, mas que não cumprem os critérios para reconhecimento em separado naquela data, são reconhecidos subsequentemente em caso de novas informações sobre fatos e mudanças nas circunstâncias. O ajuste é tratado como redução no ágio (contanto que não exceda o ágio) se incorrido durante o período de mensuração ou reconhecido no resultado.

O Grupo contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pelo Grupo se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária:

- (i) Na mesma entidade tributável; ou
- (ii) Nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas e registradas conforme legislação vigente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto é reconhecido no patrimônio líquido.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.13. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso é idêntico ao valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos. Contemplam no cálculo custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na nota 3.8.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais—Continuação

3.13. Arrendamentos—Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.14. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.15. Capital social

As ações ordinárias são classificadas como instrumentos financeiros de patrimônio, portanto são apresentadas no patrimônio líquido.

3.16. Apuração do resultado

a) Receitas

A receita operacional do curso normal das atividades das Controladas é medida pela contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

É estabelecido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, o modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

A receita de comercialização de energia ocorre quando há venda de energia acima da garantia física da usina, ela é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.16. Apuração do resultado--Continuação

a) Custos de serviços

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente a compra de energia quando a geração não for suficiente para suprir o contrato de venda de energia, gastos com manutenção e operação dos equipamentos de geração e instalações elétricas, mão de obra e prestações de serviços na operação, arrendamentos de terrenos, depreciação de ativos, e encargos de transmissão.

3.17. Normas e Interpretações novas e revisadas

(a) Revisadas e vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes	01.01.2024
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis	Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com <i>covenants</i>	01.01.2024
CPC 06 (R2) - Arrendamentos	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback"	01.01.2024
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Acordos de financiamento de fornecedores	01.01.2024
CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação	Alterações redacionais	01.01.2024
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado	Inclusão de seções explicativas e origem da DVA Atualização das divulgações requeridas no grupo de perda e recuperação de valores ativos	01.01.2024

A Administração da Companhia avaliou os pronunciamentos acima e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.17. Normas e Interpretações novas e revisadas--Continuação

(b) Revisadas e não vigentes:

Norma	Alteração	Vigência a partir de
CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	Não definida
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade/permutabilidade	01.01.2025
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (<i>allowances</i>) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	Garantir a consistência das demonstrações financeiras e permitir sua conexão com o relatório financeiro de sustentabilidade	01.01.2025
CPC 48 e CPC 40 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Clarificações sobre reconhecimento, desreconhecimento e novas divulgações para instrumentos financeiros	01.01.2026
CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou <i>joint venture</i>	01.01.2026
IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras	Nova norma - estrutura do resultado, novas divulgações e princípios de agregação e desagregação	01.01.2027

A Administração da Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos destacados acima.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e conta corrente	22	57	1.187	4.507
Aplicações financeiras - Consórcio Conexão	-	-	17	185
Aplicações financeiras (*)	102.283	70.505	221.854	231.724
Total	102.305	70.562	223.058	236.416

(*) As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100,30% e 100,47% da variação do CDI, respectivamente em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber da venda de projetos

O saldo total de R\$24.001, sendo R\$14.118 no ativo circulante e R\$9.883 no ativo não circulante, refere-se às parcelas três e quatro da venda dos projetos do Complexo Picuí (nota 1.1). Essas parcelas serão corrigidas por Certificado de Depósito Interbancário (CDI) até a data do recebimento. A terceira parcela registrada no ativo circulante, tem previsão de recebimento para setembro de 2025, enquanto a quarta parcela, registrada no ativo não circulante, está prevista para ser recebida em setembro de 2026.

6. Contas a receber de clientes

Os saldos consolidados em 2024 e 2023 são compostos pelos valores registrados nas controladas:

	Consolidado	
	2024	2023
Ativo Circulante		
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	2.014	1.937
Central Geradora Eólica Taiba Águia S.A.	2.387	2.373
Central Geradora Eólica Taiba Andorinha S.A.	1.510	1.453
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	2.936	2.957
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	3.656	3.698
Controladas Ventus - total contas a receber - Câmara Comerc. Energia Elétrica - CCEE	12.503	12.418
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	2.644	2.509
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	2.125	2.027
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	1.864	1.793
Central Geradora Eólica Acaí S.A.	2.986	2.601
Central Geradora Eólica Arena S.A.	2.916	2.554
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	2.916	2.544
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	1.913	1.673
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	2.846	2.499
Controladas Brise (a)	20.210	18.200
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	2.287	2.177
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	2.456	2.333
Central Geradora Eólica Brite S.A.	2.371	2.254
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	2.287	2.176
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	2.371	2.263
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	847	807
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	2.456	2.343
Controladas Caldeirão Grande I (b)	15.075	14.353
Total contas a receber - Cemig Geradora e Transmissão S.A. (a+b)	35.285	32.553
Concessionárias e permissionárias diversas – Controladas Caldeirão Grande 2 Solar	5.859	6.160
Total contas a receber - Ativo circulante	53.647	51.131

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber--Continuação

Na Ventus, referem-se aos valores devidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), decorrente da liquidação do contrato do CER (Contrato de Energia de Reserva).

Para Brise e Caldeirão Grande I, referem-se aos valores a vencer decorrente da liquidação do contrato de energia incentivada contratado por agente de comercialização.

Na Caldeirão Grande II Solar, referem-se a contratos de energia no ambiente livre com terceiros.

Dentro dos saldos de contas a receber de clientes existem também valores de transações com partes relacionadas, com a Ibitu Comercializadora de Energia Ltda., relativo à venda de energia conforme a seguir:

	Consolidado	
	2024	2023
Ativo não circulante		
Controladas Brise		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	11.539
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	3.619
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	8.088
Central Geradora Eólica Arena S.A.	853	8.034
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	805	13.090
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	10.719
Central Geradora Eólica Anemói S.A.	1.040	5.339
Total	2.698	60.428
Controladas Caldeirão Grande I		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	11.839	11.631
Central Geradora Eólica Brite S.A.	5.716	4.923
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	19.664	12.928
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	7.535	6.660
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	1.809	1.963
Total	46.563	38.105
Controladas Caldeirão Grande II		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	101	109
Central Geradora Solar Lira S.A.	545	153
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	-	185
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	523	164
Central Geradora Solar Nótus S.A.	235	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	479	162
Central Geradora Solar Japurá S.A.	63	22
Total	1.946	795
Total contas a receber com partes relacionadas - Ibitu Comerc. Energia Ltda		
- Ativo não circulante (nota 9)	51.207	99.328

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber--Continuação

O prazo médio de recebimento dos valores relativos à venda de energia com terceiros é de 20 dias, excetuando transações com partes relacionadas que são liquidadas sob demanda. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber, considerando as características do mercado em que atua, a expectativa da Administração e de seus assessores jurídicos.

7. Conta ressarcimento de energia - CCEE

Controladas da Ventus

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ativo circulante		
Saldo ativo das apurações do ciclo atual não encerrado (*) (a)	<u>400</u>	4.878
	400	4.878
Ativo não circulante		
Saldo ativo das apurações do ciclo atual não encerrado (*) (b)	<u>11.988</u>	4.878
	11.988	4.878
Passivo circulante		
Saldo passivo de anos contratuais encerrados	<u>(45.658)</u>	(57.844)
Saldo passivo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	<u>(12.857)</u>	(2.423)
Total do passivo circulante (c)	(58.515)	(60.267)
Passivo não circulante		
Saldo passivo de anos contratuais encerrados	<u>(41)</u>	-
Saldo passivo das apurações do ciclo atual não encerrado (*)	<u>(334)</u>	(2.424)
Total do passivo não circulante (d)	(375)	(2.424)
Saldo líquido (a+b+c+d)	(46.502)	(52.935)

(*) Em 2024, de julho de 2024 a junho de 2025 e, em 2023, de julho de 2023 a junho de 2024.

O saldo da conta de ressarcimento de energia a receber no ativo não circulante representa os ressarcimentos por geração de energia superior ao volume de energia contratada que estiveram na faixa de tolerância 100% a 130%.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

7. Conta ressarcimento de energia – CCEE--Continuação

O saldo do ressarcimento de energia a pagar representa o valor a pagar por conta de desvios negativos de geração de energia com relação ao volume contratual valorados e pagos da seguinte maneira:

Ressarcimento de volume de energia gerado abaixo do volume contratual	Preço do ressarcimento	Pagamento
entre 90% e 100%	Preço contratual	12 parcelas mensais após encerramento do ciclo contratual quadrienal
abaixo de 90%	Preço contratual + 15%	12 parcelas mensais após encerramento do ano contratual

De acordo com o Despacho nº 2.303/19 da ANEEL, os pagamentos das apurações realizadas a partir de outubro de 2019 foram suspensos temporariamente. Em dezembro de 2022, a CCEE divulgou calendário de pagamentos para as apurações ocorridas até outubro de 2022, cujas retenções voltaram a acontecer a partir da liquidação de setembro de 2023.

Durante o ano de 2024 e de 2023, os pagamentos referentes aos anos contratuais encerrados ocorreram conforme movimentação demonstrada a seguir:

	2024	2023
Saldo líquido inicial	<u>(52.935)</u>	<u>(70.511)</u>
Apuração de devoluções a serem realizadas	(30.536)	(22.444)
Atualização financeira ressarcimento (nota 32)	(2.649)	(7.250)
Pagamentos de ressarcimentos	39.618	47.270
Saldo líquido final	<u>(46.502)</u>	<u>(52.935)</u>

Para a liquidação desses valores, as SPEs contam com recursos caucionados (nota 11).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

8. Impostos e contribuições a recuperar e imposto de renda e contribuição social diferidos

a) Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos a recuperar são compostos conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	1.254	990	2.530	3.432
PIS a recuperar	-	-	1.017	2.334
COFINS a recuperar	-	-	4.679	8.189
IRPJ a recuperar	2	3	61	42
CSLL a recuperar	-	-	25	-
Outros impostos a recuperar	2	-	48	22
Imposto de renda sobre instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.491	1.491
IRPJ a recuperar	-	-	-	-
Impostos a recuperar – ativo circulante	1.258	993	9.851	15.510
PIS / COFINS a recuperar (*)	-	-	4.003	4.609
Imposto de renda sobre aplicações financeiras (*)	-	-	-	1.435
IRPJ a recuperar	8.555	3.329	18.518	11.339
CSLL a recuperar	2.122	539	2.142	557
IRPJ a recuperar – PERT (**)	-	3.624	-	3.820
Impostos a recuperar – ativo não circulante	10.677	7.492	24.663	21.760

(*) As controladas de CG2 Solar baixaram R\$2.376 dos quais R\$941 correspondem a créditos de PIS e COFINS e R\$1.435, de imposto de renda (R\$5.890 de créditos de PIS e COFINS em 31 de dezembro de 2023), em decorrência da prescrição, a partir de 5 anos de registro do crédito, prevista para uso em sistema fiscal, tendo a Companhia entrado com petição judicial para garantir seu direito e uso dos créditos nos próximos anos. Adicionalmente, as demais controladas baixaram R\$341 (R\$4.369 em 31 de dezembro de 2023), de créditos de imposto de renda prescritos, totalizando R\$2.717 (R\$10.308 em 31 de dezembro de 2023) de créditos baixados ao resultado e a Companhia baixou R\$49 em 31 de dezembro de 2023. A Administração avalia que os créditos de impostos mantidos no ativo da Companhia deverão ser compensados com passivos tributários que serão apurados como resultado de suas atividades.

(**) Inclui crédito de base negativa IRPJ da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) ocorrida em 30 de agosto de 2017.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 são como demonstrados a seguir:

Mútuos e compartilhamento de despesas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Ativo circulante				
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	4.294	1.194	-	-
Éolos Energias Renováveis S.A.	19.578	705	-	-
Total de partes relacionadas – redução de capital social – ativo circulante	23.872	1.899	-	-
Ativo não circulante				
Ibitu Energia S.A.	-	-	6.592	6.592
Ventus				
Central Geradora Eólica Taíba Água S.A.	24	-	-	-
Caldeirão Grande II				
Central Geradora Solar Florenz S.A.	5	5	-	-
Central Geradora Solar Notus S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	4	4	-	-
Central Geradora Solar Japurá S.A.	5	5	-	-
Total de partes relacionadas – títulos a receber e compartilhamento de despesas - ativo não circulante	54	30	6.592	6.592

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

Os saldos em 31 de dezembro são como demonstrados a seguir:

Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Não circulante				
Caldeirão Grande I				
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	-	11.839	11.631
Central Geradora Eólica Brite S.A.	-	-	5.716	4.923
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	-	-	19.664	12.928
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	-	7.535	6.660
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	-	1.809	1.963
Total	-	-	46.563	38.105
Brise				
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	-	-	11.539
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	-	-	3.619
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	-	-	8.088
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	-	853	8.034
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	-	805	13.090
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	-	-	10.719
Central Geradora Eólica Anemói S.A.	-	-	1.040	5.339
Total	-	-	2.698	60.428
Caldeirão Grande I				
Central Geradora Solar Florenz S.A.	-	-	101	109
Central Geradora Solar Lira S.A.	-	-	545	153
Central Geradora Solar Notus S.A.	-	-	235	-
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	-	-	479	162
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	-	-	-	185
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	-	-	523	164
Central Geradora Solar Japurá S.A.	-	-	63	22
Total	-	-	1.946	795
Total contas a receber de energia com partes relacionadas - Ibitu Comerc. Energia Ltda. - ativo não circulante (nota 6)	-	-	51.207	99.328

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo circulante				
Ventus Energias Renováveis S.A.	5.838	7.235	-	-
Brise Energias Renováveis S.A.	8.169	23.508	-	-
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	5.669	7.054	-	-
Total partes relacionadas - dividendos a receber (nota 12 (c))	19.676	37.797	-	-
Passivo circulante				
Ibitu Energética	-	7	-	7
Companhia Energética Santa Clara	-	7	-	7
Ibitu Energia S.A.	-	-	2.446	2.959
Subtotal partes relacionadas - passivo circulante - Compartilhamento de despesas (a)	-	14	2.446	2.973
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	-	5	-	-
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	-	5	-	-
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	-	4	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	-	4	-	-
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	-	4	-	-
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	-	4	-	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	-	4	-	-
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	-	4	-	-
Central Geradora Eólica Acari S.A.	-	3	-	-
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	-	3	-	-
Central Geradora Eólica Anemói S.A.	-	3	-	-
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	-	3	-	-
Central Geradora Eólica Arena S.A.	-	3	-	-
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	-	3	-	-
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	-	3	-	-
Central Geradora Eólica Brite S.A.	-	3	-	-
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	-	3	-	-
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	-	3	-	-
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	-	3	-	-
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	-	3	-	-
Ibitu comercializadora de energia Ltda.	-	8	-	8
Subtotal partes relacionadas - passivo circulante - Títulos a pagar (b)	-	78	-	8
Total de partes relacionadas – passivo circulante (a+b)	-	92	2.446	2.981

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

Não circulante

Ibitu Energia S.A.

91.506	-	91.506	-
---------------	---	---------------	---

Total partes relacionadas - passivo não circulante - Redução de capital (c)

91.506	-	91.506	-
---------------	---	---------------	---

Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.

8.924	8.924	8.924	8.924
--------------	-------	--------------	-------

Ibitu Energia S.A.

-	151.960	1.660	153.250
---	---------	--------------	---------

Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

2.906	2.906	-	-
--------------	-------	---	---

Total partes relacionadas - mútuo financeiro - passivo não circulante (d)

11.830	163.790	10.584	162.174
---------------	---------	---------------	---------

Ibitu Energia S.A.

-	-	895	-
---	---	------------	---

Subtotal partes relacionadas - passivo não circulante -

Compartilhamento de despesas (e)

-	-	895	-
---	---	------------	---

Total partes relacionadas - passivo não circulante (c+d+e)

103.336	163.790	102.985	162.174
----------------	---------	----------------	---------

Fornecedores

Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023

Central Geradora Eólica Palmas S.A.

-	-	3.664	-
---	---	--------------	---

Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.

-	-	2.929	2.665
---	---	--------------	-------

Central Geradora Eólica Acari S.A.

-	-	444	-
---	---	------------	---

Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.

-	-	487	-
---	---	------------	---

Central Geradora Eólica Aristarco S.A.

-	-	379	-
---	---	------------	---

Central Geradora Eólica Caiçara S.A.

-	-	7.157	11.496
---	---	--------------	--------

Central Geradora Solar Coqueiral S.A.

-	-	817	3.525
---	---	------------	-------

Total contas a pagar compra de energia com parte relacionada Ibitu

Comercializadora de Energia Ltda. – Fornecedores - Passivo circulante (nota 15)

-	-	409	-
---	---	------------	---

-	-	16.286	17.686
---	---	---------------	--------

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

No resultado, as operações com partes relacionadas foram:

	Consolidado	
	2024	2023
Receita de venda de energia (A)		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 25)	115.762	24.158
	115.762	24.158
Custo de compra de energia (B)		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 27)	(170.758)	(60.129)
	(170.758)	(60.129)
Serviço de consultoria (C)		
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (*) (nota 26)	(2.092)	(2.316)
	(2.092)	(2.316)
Despesas com contrato de compartilhamento de despesas (D)		
Ibitu Energia S.A. (**)	(49.195)	(46.739)
	(49.195)	(46.739)
Custo com pessoal (nota 26)	(13.576)	(11.866)
Despesa com pessoal (nota 30)	(30.449)	(31.179)
Despesa com serviços (nota 29)	(4.232)	(2.607)
Despesas administrativas (nota 31)	(938)	(820)
Outras despesas	-	(267)
	(49.195)	(46.739)
Total partes relacionadas – resultado – (A+B+C+D)	(106.283)	(85.026)

(*) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger a Companhia de riscos de preços do PLD (Preço de liquidação das Diferenças) no submercado sudeste.

(**) Contrato de Serviços Compartilhados relativos à estrutura corporativa e de operação de todo o Grupo, para reembolso de despesas pelas SPEs que fazem uso dos serviços compartilhados, sem lucro e não onerosos.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

Movimentação de mútuos e redução de capital:

a) Controladora

Ativo circulante

	2024	2023
Saldo inicial	1.899	705
Brise Energias Renováveis S.A.		
Redução de capital	62.452	-
Compensação com redução de capital a pagar	(62.452)	-
Saldo final	-	-
Ventus Energias Renováveis S.A.		
Redução de capital	2.878	-
Recebimento	(2.878)	-
Saldo final	-	-
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.		
Saldo inicial	1.194	-
Redução de capital	80.000	1.194
Recebimento	(76.900)	-
Saldo final	4.294	1.194
Éolos Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	705	705
Redução de capital	43.823	-
Recebimento	(24.950)	-
Saldo final	19.578	705
Total de saldo final	23.872	1.899

Passivo não circulante

	2024	2023
Ibitu Energia S.A.		
Saldo inicial	151.960	232.561
Pagamento mútuo	(151.960)	(80.601)
Redução de capital	116.506	-
Pagamento de redução de capital	(25.000)	-
Saldo final (a)	91.506	151.960
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Saldo inicial	8.924	8.924
Saldo final (b)	8.924	8.924
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.		
Saldo inicial	2.906	2.906
Saldo final (c)	2.906	2.906
Saldo final (a+b+c)	103.336	163.790

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadas--Continuação

a) Consolidado

Ativo não circulante

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ibitu Energia S.A.		
Saldo inicial	-	846
Recebimento de títulos	-	(846)
Saldo final (a)	-	-
Títulos a receber (b)	6.592	6.592
Total (a+b)	6.592	6.592

Passivo não circulante

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Saldo inicial	8.924	8.924
Saldo final (a)	8.924	8.924
Ibitu Energia S.A.		
Saldo inicial	153.250	246.918
Pagamento mútuo	(151.590)	(93.668)
Redução de capital	116.506	-
Pagamento de redução de capital	(25.000)	-
Saldo final (b)	93.166	153.250
Saldo final (a+b)	102.090	162.174

Sobre todas as transações entre partes relacionadas não há a incidência de encargos financeiros.

Nenhuma das transações entre partes relacionadas está vencida ou possui indícios de não recuperabilidade. Essas transações são liquidadas sob demanda.

Todas as operações são realizadas em condições específicas negociadas contratualmente entre as partes e não ocorreram transações avaliadas como atípicas e fora do curso normal dos negócios.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos diretores da Companhia e de suas controladas são pagas pela controladora indireta Ibitu Energia S.A. com despesas compartilhadas por meio do reembolso do Contrato de Compartilhamento de Despesas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

10. Estoque de peças para manutenção das usinas

As controladas mantêm estoque de peças sobressalentes para garantir manutenção de seus parques eólicos e solares.

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	10.207	8.304
Aquisições	10.889	1.436
Baixas para consumo	(10.753)	(656)
Transferência para o ativo imobilizado	(5.572)	-
Ajuste de inventário (*) (nota 26)	(128)	1.123
Saldo final	4.643	10.207

(*) As controladas revisaram os controles de estoque, incluindo realização de inventário físico e conciliação com a posição contábil, o que acarretou a necessidade de ajustes de inventário de materiais.

11. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) - (Consolidado)

	2024	2023
Circulante		
Ventus Energias Renováveis S.A.	49.328	60.267
	49.328	60.267
Não circulante		
Ventus Energias Renováveis S.A.	8.651	12.954
Brise Energias Renováveis S.A.	14.112	16.742
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	27.175	27.541
Caldeirão Grande II Solar S.A.	15.647	11.427
	65.585	68.664
Total	114.913	128.931

Os cauções e depósitos vinculados são aplicações financeiras de renda fixa que somente poderão ser movimentadas de acordo com as regras estabelecidas na contratação de empréstimos e financiamentos.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) - (Consolidado)--Continuação

Brise:

Vinculada ao financiamento do BNDES, essas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas controladas de Brise de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmadas entre as controladas, o banco mandatário e o BNDES.

O banco custodiante Itaú é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

Ventus:

Vinculadas ao financiamento do BNDES, essas aplicações somente poderão ser movimentadas pelas controladas de Ventus de acordo com as regras previstas no Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, Administração de Contas e outras avenças firmado em 9 de outubro de 2014.

O banco custodiante Itaú é responsável por realizar as transferências dos recursos das contas centralizadoras e das contas reserva (cauções), para as contas destinadas ao pagamento da dívida, conforme descrito na nota explicativa nº 16.

Em dezembro de 2022, a Ventus e suas subsidiárias formalizaram a renegociação do mecanismo de *Escrow Account* vinculado ao financiamento, substituindo a Conta Reserva Especial, onde era depositado todo o excedente de caixa, pela Conta Ressarcimento, onde serão depositados exclusivamente os recursos referentes ao *Constrained-Off* e a potencial diferença negativa entre a geração efetiva e a contratada no ACR. Estes recursos serão liberados para a Conta movimento quando ocorrer o ressarcimento pela CCEE, para fazer face a obrigação de ressarcimento, por esse motivo, parte do montante cauções e depósitos vinculados está classifica no ativo circulante.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

11. Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) - (Consolidado)--Continuação

Caldeirão Grande Energias Renováveis:

Refere-se substancialmente a aplicações financeiras de renda fixa, vinculadas em garantia à emissão de debêntures da primeira e segunda emissão. A composição do saldo é feita por meio da Conta Pagamento do Serviço da Dívida que será utilizada para o pagamento do próximo serviço da dívida a vencer e Conta Reserva do Serviço da Dívida, utilizada em uma eventual necessidade de caixa para cobrir o próximo serviço da dívida. Estas aplicações somente poderão ser movimentadas de acordo com as regras previstas no instrumento particular de escritura da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, e respectivo contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios firmado entre a Companhia e o agente fiduciário representando os debenturistas - Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. O saldo mínimo desta reserva deve sempre corresponder ao pagamento do próximo serviço da dívida.

Caldeirão Grande 2 Solar:

Refere-se à cessão fiduciária de conta-reserva constituída pelas SPEs de CG2 e corresponderá a pelo menos 5,78% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar, mantido até o final do financiamento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB).

12. Investimentos

	Controladora	
	2024	2023
Ventus Energias Renováveis S.A.	297.767	303.607
Éolos Energias Renováveis S.A.	11.734	46.017
Brise Energias Renováveis S.A.	453.312	553.517
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	218.135	221.097
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	290.358	396.653
Saldo de Investimentos	1.271.306	1.520.891

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

a) Movimentação dos investimentos

	Ventus	Éolos	Brise	CGER	Caldeirão Grande 2 Solar	Total
Em 31 de dezembro de 2022	305.552	42.282	578.162	198.449	445.315	1.569.760
Redução de capital	-	-	(21.152)	-	(55.024)	(76.176)
Dividendos adicionais propostos	(25.184)	-	(41.332)	-	-	(66.516)
Distribuição de dividendos mínimo obrigatório	(7.235)	-	(11.786)	(7.054)	-	(26.075)
Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas "AFAC"	10	7.368	-	-	34.725	42.103
Resultado de equivalência patrimonial	30.464	(3.633)	49.625	29.702	(28.363)	77.795
Em 31 de dezembro de 2023	303.607	46.017	553.517	221.097	396.653	1.520.891
Redução de capital	(2.879)	(43.822)	(62.452)	-	(80.000)	(189.153)
Dividendos adicionais propostos	(21.706)	-	(63.978)	(21.163)	-	(106.847)
Distribuição de dividendos mínimo obrigatório	(5.838)	-	(8.169)	(5.669)	-	(19.676)
Adiantamento para futuro aumento de capital "AFAC"	-	3.583	-	-	-	3.583
Resultado de equivalência patrimonial	24.583	5.956	34.394	23.870	(26.295)	62.508
Em 31 de dezembro de 2024	297.767	11.734	453.312	218.135	290.358	1.271.306

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

b) Informações gerais

	2024					
	Quantidade de ações	Partic. - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício das controladas	Resultado de equivalência patrimonial
Ventus Energias Renováveis S.A.	273.495	100	273.495	297.767	24.583	24.583
Éolos Energias Renováveis S.A.	19.908	100	19.908	11.734	5.956	5.956
Brise Energias Renováveis S.A.	419.698	100	419.698	453.312	34.394	34.394
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	198.449	100	198.449	218.135	23.870	23.870
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	345.016	100	345.016	290.358	(26.295)	(26.295)
Em 31 de dezembro de 2024	1.256.566		1.256.566	1.271.306	62.508	62.508
	2023					
	Quantidade de ações	Partic. - %	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício das controladas	Resultado de equivalência patrimonial
Ventus Energias Renováveis S.A.	276.363	100	276.363	303.607	30.464	30.464
Éolos Energias Renováveis S.A.	63.730	100	63.730	46.017	(3.633)	(3.633)
Brise Energias Renováveis S.A.	482.150	100	482.150	553.517	49.625	49.625
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	198.449	100	198.449	221.097	29.702	29.702
Caldeirão Grande 2 Solar S.A.	424.986	100	424.986	396.653	(28.363)	(28.363)
Em 31 de dezembro de 2023	1.445.678		1.445.678	1.520.891	77.795	77.795

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos--Continuação

c) Dividendos a receber

Em 2024	Constituição		Baixa		Saldo em 31 de dezembro de 2024
	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Dividendos adicionais propostos nas controladas	Dividendos mínimos obrigatórios	Recebimento de dividendos	
Ventus Energias Renováveis S.A.	7.235	21.706	5.838	(28.941)	5.838
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	7.054	21.162	5.669	(28.216)	5.669
Brise Energias Renováveis S.A.	23.508	63.978	8.169	(87.486)	8.169
(nota 9)	37.797	106.846	19.676	(144.643)	19.676
Em 2023	Constituição		Baixa		Saldo em 31 de dezembro de 2023
	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Dividendos adicionais propostos nas controladas	Dividendos mínimos obrigatórios	Recebimento de dividendos	
Ventus Energias Renováveis S.A.	372	25.184	7.235	(25.556)	7.235
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	-	-	7.054	-	7.054
Brise Energias Renováveis S.A.	13.450	41.332	11.786	(43.060)	23.508
(nota 9)	13.822	66.516	26.075	(68.616)	37.797

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação dos referidos gastos está sendo executada mensalmente pelo método linear considerando a vida útil efetiva dos bens, com base nas taxas estabelecidas pela ANEEL, limitada ao período da autorização. O quadro abaixo demonstra a classificação e a taxa média de depreciação nos termos mencionados:

	Controladora						
	2024			2023			
Taxa média de depreciação anual %	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,70%	1.465	(634)	831	1.569	(576)	993
Máquinas e equipamentos	10,00%	30	(12)	18	30	(9)	21
Móveis e utensílios	5,56%	72	(71)	1	72	(67)	5
Equipamentos de informática	13,62%	1.577	(1.157)	420	1.454	(959)	495
Total em serviço		3.144	(1.874)	1.270	3.125	(1.611)	1.514
Em curso							
Máquinas e equipamentos		14	-	14	61	-	61
Total em curso		14	-	14	61	-	61
Total		3.158	(1.874)	1.284	3.186	(1.611)	1.575

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

	Taxa média de depreciação anual %	Consolidado					
		2024			2023		
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Edificações, obras civis e benfeitorias	4,13%	440.568	(73.107)	367.461	440.025	(54.955)	385.070
Máquinas e equipamentos	4,34%	3.198.328	(1.013.573)	2.184.755	3.186.008	(875.434)	2.310.574
Equipamentos de informática	8,81%	2.136	(1.655)	481	1.464	(962)	502
Móveis e utensílios	6,52%	913	(576)	337	1.181	(1.016)	165
Veículos	-	201	(201)	-	201	(201)	-
Provisão para desmantelamento	2,00%	5.600	(3.444)	2.156	5.600	(3.332)	2.268
(-) Provisão para perda ao valor recuperável	4,66%	(286.647)	26.165	(260.482)	(286.649)	12.816	(273.833)
Total em serviço		3.361.099	(1.066.391)	2.294.708	3.347.830	(923.084)	2.424.746
Em curso							
Adiantamentos a fornecedores		2.459	-	2.459	1.410	-	1.410
Material em depósito		22.166	-	22.166	5.009	-	5.009
Compras em andamento		3.126	-	3.126	201	-	201
Máquinas e equipamentos		3.127	-	3.127	17.002	-	17.002
Móveis e utensílios		-	-	-	38	-	38
Transformação, fabricação e reparo		202	-	202	-	-	-
Outros		-	-	-	785	-	785
Total em curso		31.080	-	31.080	24.445	-	24.445
Total		3.392.179	(1.066.391)	2.325.788	3.372.275	(923.084)	2.449.191

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado é como segue:

	Controladora										
	Custo histórico					Depreciação acumulada			Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Transfe-rência	Reclassif. para intangível	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024
Em 2024											
Em serviço											
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.569	-	-	-	(104)	1.465	(576)	(58)	(634)	993	831
Máquinas e equipamentos	30	-	-	-	-	30	(9)	(3)	(12)	21	18
Equipamentos de informática	1.454	83	(3)	43	-	1.577	(959)	(198)	(1.157)	495	420
Móveis e utensílios	72	-	-	-	-	72	(67)	(4)	(71)	5	1
Total em serviço	3.125	83	(3)	43	(104)	3.144	(1.611)	(263)	(1.874)	1.514	1.270
Em curso											
Máquinas e equipamentos	61	9	(13)	(43)	-	14	-	-	-	61	14
Total em curso	61	9	(13)	(43)	-	14	-	-	-	61	14
Total	3.186	92	(16)	-	(104)	3.158	(1.611)	(263)	(1.874)	1.575	1.284
	Controladora										
	Custo histórico					Depreciação acumulada			Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Transfe-rência	Reclassif. para intangível	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em 2023											
Em serviço											
Equipamentos de informática	1.184	41	-	229	-	1.454	(832)	(127)	(959)	352	495
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.550	19	-	-	-	1.569	(518)	(58)	(576)	1.032	993
Máquinas e equipamentos	16	-	(8)	22	-	30	(8)	(1)	(9)	8	21
Móveis e utensílios	72	-	-	-	-	72	(62)	(5)	(67)	10	5
Total em serviço	2.822	60	(8)	251	-	3.125	(1.420)	(191)	(1.611)	1.402	1.514
Em curso											
Máquinas e equipamentos	-	316	-	(251)	(4)	61	-	-	-	-	61
Outros	-	19	-	-	(19)	-	-	-	-	-	-
Total em curso	-	335	-	(251)	(23)	61	-	-	-	-	61
Total	2.822	395	(8)	-	(23)	3.186	(1.420)	(191)	(1.611)	1.402	1.575

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado é como segue--Continuação

Em 2024	Consolidado														
	Custo histórico						Depreciação acumulada						Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixas	Transfe-rência estoque	Reclassif. do intangível	Transfe-rência	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Depre-ciação (*)	Baixa	Reclas. do intangível	Transfe-rência	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024
Em serviço															
Edificações, obras civis e benfeitorias	440.025	27	(18)	-	(104)	638	440.568	(54.955)	(17.028)	-	-	(1.124)	(73.107)	385.070	367.461
Máquinas e equipamentos	3.186.008		(445)	-	(1.946)	14.711	3.198.328	(875.434)	(142.853)	15	(245)	4.944	(1.013.573)	2.310.574	2.184.755
Equipamentos de informática	1.464	83	(3)	-	-	592	2.136	(962)	(218)	-	-	(475)	(1.655)	502	481
Móveis e utensílios	1.181	3	-	-	-	(271)	913	(1.016)	(35)	-	-	475	(576)	165	337
Veículos	201	-	-	-	-	-	201	(201)	-	-	-	-	(201)	-	-
Provisão para desmantelamento	5.600	-	-	-	-	-	5.600	(3.332)	(114)	-	-	2	(3.444)	2.268	2.156
(-) Prov. p/ perda ao valor recuperável (a)	(286.649)	-	-	-	-	2	(286.647)	12.816	13.350	-	-	(1)	26.165	(273.833)	(260.482)
Total em serviço	3.347.830	113	(466)	-	(2.050)	15.672	3.361.099	(923.084)	(146.898)	15	(245)	3.821	(1.066.391)	2.424.746	2.294.708
Em curso															
Adiantamentos a fornecedores	1.410	1.339	-	-	-	(290)	2.459	-	-	-	-	-	-	1.410	2.459
Máquinas e equipamentos	17.002	4.314	-	-	(222)	(17.967)	3.127	-	-	-	-	-	-	17.002	3.127
Material em depósito	5.009	11.585	-	5.572	-	-	22.166	-	-	-	-	-	-	5.009	22.166
Móveis e utensílios	38	-	(5)	-	-	(33)	-	-	-	-	-	-	-	38	-
Compras em andamento	201	3.798	(191)	-	(62)	(620)	3.126	-	-	-	-	-	-	201	3.126
Transformação, fabricação e reparo	-	-	-	-	-	202	202	-	-	-	-	-	-	-	202
Outros	785	-	-	-	-	(785)	-	-	-	-	-	-	-	785	-
Total em curso	24.445	21.036	(196)	5.572	(284)	(19.493)	31.080	-	-	-	-	-	-	24.445	31.080
Total	3.372.275	21.149	(662)	5.572	(2.334)	(3.821)	3.392.179	(923.084)	(146.898)	15	(245)	3.821	(1.066.391)	2.449.191	2.325.788

(*) Do total de depreciação no ano (R\$146.898), R\$146.533 estão classificados na demonstração de resultados como parte dos custos dos serviços e R\$365, como despesas operacionais.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

A movimentação do imobilizado é como segue--Continuação

Em 2023	Consolidado															
	Custo histórico							Depreciação acumulada						Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições (c)	Remen-suração (nota 23)	Compen-sação com forne-cedores	Reclas.. do intangível	Baixas	Transfe-rência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Depreci-ação (b)	Transfe-rência	Baixas	Reclas-Sifica-ção	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço																
Edificações, obras civis e benfeitorias	135.663	-	-	-	-	-	304.362	440.025	(19.794)	(12.127)	(23.034)	-	-	(54.955)	115.869	385.070
Instalações	177.607	19	-	-	-	-	(177.626)	-	(36.325)	(6.151)	42.476	-	-	-	141.282	-
Máquinas e equipamentos	2.807.322	-	-	-	2.784	(1.543)	377.445	3.186.008	(713.760)	(140.634)	(21.369)	329	-	(875.434)	2.093.562	2.310.574
Máquinas e equipamentos Consórcio Conexão	37.926	-	-	-	-	(10)	(37.916)	-	(11.120)	(152)	11.829	(283)	(274)	-	26.806	-
Equipamentos de informática	1.194	41	-	-	-	-	229	1.464	(833)	(129)	-	-	-	(962)	361	502
Móveis e utensílios	1.197	-	-	-	-	-	(16)	1.181	(943)	(73)	-	-	-	(1.016)	254	165
Veículos	201	-	-	-	-	-	-	201	(201)	-	-	-	-	(201)	-	-
Máquinas do sistema de transmissão	27.973	-	-	-	-	-	(27.973)	-	-	-	-	-	-	-	27.973	-
Provisão para desmantelamento (-) Prov. p/ perda ao valor recuperável (a)	9.023	-	(7.574)	-	-	-	4.151	5.600	(2.846)	(486)	-	-	-	(3.332)	6.177	2.268
	153.424	-	-	-	-	-	(133.225)	(286.649)	-	12.816	-	-	-	12.816	153.424	(273.833)
Total em serviço	3.044.682	60	(7.574)	-	2.784	(1.553)	309.431	3.347.830	(785.822)	(146.936)	9.902	46	(274)	(923.084)	2.258.860	2.424.746
Em curso																
Edificações	35.341	-	-	-	-	-	(35.341)	-	-	-	-	-	-	-	35.341	-
Desenvolvimento de projeto	2.363	-	-	-	-	-	(2.363)	-	-	-	-	-	-	-	2.363	-
Adiantamentos a fornecedores	45.260	289	-	(36.408)	-	-	(7.731)	1.410	-	-	-	-	-	-	45.260	1.410
Instalações	18	-	-	-	-	(2)	(16)	-	-	-	-	-	-	-	18	-
Máquinas e equipamentos	329.735	28.559	-	-	-	-	(341.292)	17.002	-	-	-	-	-	-	329.735	17.002
Material em depósito	5.009	-	-	-	-	-	-	5.009	-	-	-	-	-	-	5.009	5.009
Móveis e utensílios	-	28	-	-	-	-	10	38	-	-	-	-	-	-	-	38
Compras em andamento	201	-	-	-	-	-	-	201	-	-	-	-	-	-	201	201
A ratear	62.105	-	-	-	-	-	(62.105)	-	-	-	-	-	-	-	62.105	-
Outros	-	432	-	-	-	-	353	785	-	-	-	-	-	-	-	785
Provisão para desmantelamento (-) Prov. p/ perda ao valor recuperável (a)	4.150	-	-	-	-	-	(4.150)	-	-	-	-	-	-	-	4.150	-
	133.302	-	-	-	-	-	133.302	-	-	-	-	-	-	-	133.302	-
Total em curso	350.880	29.308	-	(36.408)	-	(2)	(319.333)	24.445	-	-	-	-	-	-	350.880	24.445
Total	3.395.562	29.368	(7.574)	(36.408)	2.784	(1.555)	(9.902)	3.372.275	(785.822)	(146.936)	9.902	46	(274)	(923.084)	2.609.740	2.449.191

a) Em 31 de dezembro de 2022, foi realizado teste de Impairment que identificou necessidade de reconhecer provisão para perda ao valor recuperável dos ativos das controladas do complexo solar Caldeirão Grande II no total de R\$286.649.

b) Do total da depreciação de R\$146.936, o montante de R\$143.721 foi registrado como custo dos serviços, e R\$3.215 como despesas operacionais.

c) Do total de adições de imobilizado de R\$29.368, o montante de R\$750 refere-se a encargos financeiros capitalizados, dessa forma, foram descontados da apresentação de aquisição de imobilizado na demonstração de fluxo de caixa ("DFC"), totalizando R\$28.618 de fluxo de caixa investido em aquisição de imobilizado.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

	Controladora						
	2024			2023			
	Taxa média amortização anual	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Direito de exploração	4,92%	377.967	(148.074)	229.893	377.967	(129.481)	248.486
Software	12,97%	2.092	(1.643)	449	1.989	(1.385)	604
Total em serviço		380.059	(149.717)	230.342	379.956	(130.866)	249.090
Em curso							
Desenvolvimento de projetos		1.343	-	1.343	1.260	-	1.260
Outros		-	-	-	2	-	2
Total em curso		1.343	-	1.343	1.262	-	1.262
Total		381.402	(149.717)	231.685	381.218	(130.866)	250.352
	Consolidado						
	2024			2023			
	Taxa média amortização anual	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Amortização acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Direito de exploração	4,57%	475.714	(181.537)	294.177	475.714	(159.789)	315.925
Servidão de passagem (i)	3,19%	22.672	(5.852)	16.820	25.568	(5.037)	20.531
Software	12,40%	3.530	(2.730)	800	3.136	(2.341)	795
Licença ambiental (ii)	31,34%	10.079	(3.159)	6.920	-	-	-
Total em serviço		511.995	(193.278)	318.717	504.418	(167.167)	337.251
Em curso							
Depósitos judiciais (i)		1.716	-	1.716	1.907	-	1.907
Servidão de passagem (i)		6.893	-	6.893	1.565	-	1.565
Desenvolvimento de projetos		7.112	-	7.112	2.569	-	2.569
Outros		-	-	-	2	-	2
Total em curso		15.721	-	15.721	6.043	-	6.043
Total		527.716	(193.278)	334.438	510.461	(167.167)	343.294

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

a) A movimentação do intangível é como segue:

	Controladora										
	Custo histórico					Depreciação acumulada			Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Trans-ferência	Reclas-sificação	Baixa	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Amortização	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024
Em 2024											
Em serviço											
Direito de exploração	377.967	-	-	-	-	377.967	(129.481)	(18.593)	(148.074)	248.486	229.893
Software	1.989	-	(1)	104	-	2.092	(1.385)	(258)	(1.643)	604	449
Total em serviço	379.956	-	(1)	104	-	380.059	(130.866)	(18.851)	(149.717)	249.090	230.342
Em curso											
Outros	2	-	-	-	(2)	-	-	-	-	2	-
Desenvolvimento de projetos	1.260	86	1	-	(4)	1.343	-	-	-	1.260	1.343
Total em curso	1.262	86	1	-	(6)	1.343	-	-	-	1.262	1.343
Total	381.218	86	-	104	(6)	381.402	(130.866)	(18.851)	(149.717)	250.352	231.685

	Controladora									
	Custo histórico				Depreciação acumulada			Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Trans-ferência	Reclasi-ficação do imobilizado	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Amortização	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em 2023										
Em serviço										
Direito de exploração	377.967	-	-	-	377.967	(110.627)	(18.854)	(129.481)	267.340	248.486
Software	1.963	3	-	23	1.989	(1.136)	(249)	(1.385)	827	604
Outros	2	-	(2)	-	-	-	-	-	2	-
Total em serviço	379.932	3	(2)	23	379.956	(111.763)	(19.103)	(130.866)	268.169	249.090
Em curso										
Outros	-	-	2	-	2	-	-	-	-	2
Desenvolvimento de projetos	1.260	-	-	-	1.260	-	-	-	1.260	1.260
Total em curso	1.260	-	2	-	1.262	-	-	-	1.260	1.262
Total	381.192	3	-	23	381.218	(111.763)	(19.103)	(130.866)	269.429	250.352

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

a) A movimentação do intangível é como segue--Continuação:

	Consolidado														
	Custo histórico								Amortização acumulada					Valor líquido	
	Em 31 de dezembro de 2023	Adições	Baixa Contingência	Baixas	Constituição de ativo de licença ambiental	Reclas. para Imobilizado	Reclas-ativo não circulante mantido para venda	Transfe-rência	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Amortização (*)	Reclassifi-cação do imobilizado	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2024
Em 2024															
Em serviço															
Direito de exploração	475.714	-	-	-	-	-	-	475.714	(159.789)	(21.748)	-	(181.537)	315.925	294.177	
Servidão de passagem (i)	25.568	477	-	-	-	1.947	(5.320)	22.672	(5.037)	(1.060)	245	(5.852)	20.531	16.820	
Software	3.136	24	-	-	-	371	(1)	3.530	(2.341)	(389)	-	(2.730)	795	800	
Licença ambiental (nota 21) (ii)	-	-	-	-	10.079	-	-	10.079	-	(3.159)	-	(3.159)	-	6.920	
Total em serviço	504.418	501	-	-	10.079	2.318	(5.321)	511.995	(167.167)	(26.356)	245	(193.278)	337.251	318.717	
Em curso															
Depósitos judiciais (i)	1.907	47	-	(103)	-	-	(135)	1.716	-	-	-	-	1.907	1.716	
Servidão de passagem (i)	1.565	-	(127)	-	-	-	5.455	6.893	-	-	-	-	1.565	6.893	
Desenvolvimento de projetos	2.569	2.274	-	(4)	-	16	2.256	1	7.112	-	-	-	2.569	7.112	
Outros	2	-	-	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	
Total em curso	6.043	2.321	(127)	(109)	-	16	2.256	15.721	-	-	-	-	6.043	15.721	
Total	510.461	2.822	(127)	(109)	10.079	2.334	2.256	527.716	(167.167)	(26.356)	245	(193.278)	343.294	334.438	

(*) Do total de amortização no ano (R\$26.356), R\$4.608 estão classificados na demonstração de resultados como parte dos custos dos serviços e R\$21.748, como despesas operacionais.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

a) A movimentação do intangível é como segue--Continuação:

	Consolidado													
	Custo histórico							Amortização acumulada				Valor líquido		
	Em 31 de dezembro de 2022	Adições	Baixas	Atualização de processo	Reclassif. para Imobili-zado	Baixa de processo	Transfe-rência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Amortização (*)	Transf-rência	Em 31 de dezembro de 2023	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2023
Em serviço														
Direito de exploração	475.714	-	-	-	-	-	-	475.714	(137.780)	(22.009)	-	(159.789)	337.934	315.925
Servidão de passagem (i)	20.511	2.767	-	925	-	(4.911)	6.276	25.568	(3.801)	(1.236)	-	(5.037)	16.710	20.531
Software	5.653	3	-	-	(2.784)	-	264	3.136	(3.958)	(339)	1.956	(2.341)	1.695	795
Outros	6	-	-	-	-	-	(6)	-	-	-	-	-	6	-
Total em serviço	501.884	2.770	-	925	(2.784)	(4.911)	6.534	504.418	(145.539)	(23.584)	1.956	(167.167)	356.345	337.251
Em curso														
Depósitos judiciais (i)	-	691	-	-	-	-	1.216	1.907	-	-	-	-	-	1.907
Servidão de passagem (i)	10.976	211	(107)	-	-	-	(9.515)	1.565	-	-	-	-	10.976	1.565
Software	142	-	-	-	-	-	(142)	-	-	-	-	-	142	-
Desenvolvimento de projetos	1.589	1.031	-	-	-	-	(51)	2.569	-	-	-	-	1.589	2.569
Outros	-	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	2
Total em curso	12.707	1.933	(107)	-	-	-	(8.490)	6.043	-	-	-	-	12.707	6.043
Total	514.591	4.703	(107)	925	(2.784)	(4.911)	(1.956)	510.461	(145.539)	(23.584)	1.956	(167.167)	369.052	343.294

(*) Do total de amortização no ano (R\$23.584), R\$4.202 estão classificados na demonstração de resultados como parte dos custos dos serviços e R\$19.382, como despesas operacionais.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

- i) Servidão de passagem e depósitos judiciais vinculados à aquisição de direito de passagem:
- Servidão de passagem - refere-se às indenizações pagas aos proprietários de terra nas quais se faz necessária a utilização de faixa de terra para passagem da linha de transmissão que conecta o parque gerador ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A amortização da servidão de passagem se dá pelo prazo de autorização de geração de energia.
 - Depósitos judiciais - Eventualmente, os proprietários de terra podem não aceitar o valor da indenização proposto, que é calculado com base em normas técnicas brasileiras específicas, e iniciar discussão judicial a respeito do valor justo da indenização a ser paga pelo direito de passagem. Nesses casos, a Companhia realiza depósitos judiciais para fins de imissão liminar de posse, que também são registrados como parte do ativo intangível, dada a natureza de aquisição de direito de passagem.

O saldo referente ao Direito de Exploração registrado, é composto da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Aquisições da controlada Ventus Energias Renováveis S.A.	59.577	62.456
Aquisições da controlada Brise Energias Renováveis S.A. (Complexo Amontada)	4.706	4.983
Aquisições da Controladora (Complexo Caldeirão I e II e Éolos)	229.894	248.486
Total	294.177	315.925

- ii) Licença ambiental de operação – a legislação ambiental exige que licenças de operação sejam obtidas para que seja possível gerar energia elétrica comercialmente. Os custos ambientais associados às licenças ambientais são estimados pelo período de vigência das licenças, esses custos são provisionados e registrados como ativo intangível e amortizados pelo prazo de vigência de cada licença, que, para as controladas, têm vigência até 2026.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

15. Fornecedores

O saldo a pagar a fornecedores no consolidado representa substancialmente valores a pagar por compras de energia, materiais e serviços de manutenção e operação dos Complexos geradores.

	Controladora	
	2024	2023
Fornecedores diversos	253	561
	253	561
	Consolidado	
	2024	2023
Circulante		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	3.664	-
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	2.929	2.665
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	444	-
Central Geradora Eólica Acari S.A.	487	-
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	379	-
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	7.157	11.496
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	817	3.525
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	409	-
Total contas a pagar compra de energia com parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 9) (a)	16.286	17.686
Fornecedores do Consócio Conexão	-	13
Suprimento de energia elétrica (a)	16.286	17.686
Fornecedores de materiais e serviços diversos – O&M (**)	1.740	1.761
Fornecedores de materiais e serviços diversos (*)	12.764	19.477
Total contas a pagar a fornecedores – passivo circulante	30.790	38.937
Não circulante		
Fornecedores de materiais e serviços diversos (*)	6.766	-
Fornecedores de materiais e serviços diversos – O&M (**)	4.800	5.873
Total contas a pagar a fornecedores – passivo não circulante	11.566	5.873
Total contas a pagar a fornecedores	42.356	44.810

(*) Em 2023, o saldo a pagar está relacionado principalmente a fornecedores de máquinas, equipamentos e serviços necessários para a construção do Complexo Solar Caldeirão Grande 2.

(**) Em 2024, o saldo de R\$1.740 (R\$1.761 em 31 de dezembro de 2023) no circulante e R\$4.800 (R\$5.873 em 31 de dezembro de 2023) no não circulante, está relacionado a cobranças controversas do contrato de operação e manutenção dos complexos Icarai e Taibas (Controlada Ventus), envolvendo investimentos no plano de recuperação e a cobrança de danos acordados por indisponibilidade abaixo de 97%. Em 2023, a Administração decidiu pagar o saldo controverso. Em 2024, foram pagos R\$1.413 (R\$8.765 em 31 de dezembro de 2023) e foram registrados R\$419 (R\$2.597 em 31 de dezembro de 2023) de atualização financeira ao resultado (nota 32). O saldo será pago em 40 parcelas mensais e consecutivas, com encerramento em abril de 2028.

O vencimento de fornecedores ocorrerá em até 3 meses. Não há montantes vencidos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia ou suas controladas não possuem operações de risco sacado.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado					
	2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
BNDES (a)	47.939	255.108	303.047	47.932	299.323	347.255
(-) Custo de captação BNDES	(293)	(1.702)	(1.995)	(2.288)	-	(2.288)
Total BNDES (a)	47.646	253.406	301.052	45.644	299.323	344.967
BNDES – FINAME	295	890	1.185	-	-	-
Total BNDES FINAME (b)	295	890	1.185	-	-	-
Total (a+b)	47.941	254.296	302.237	45.644	299.323	344.967
BNB (b)	16.184	398.167	414.351	14.386	412.686	427.072
(-) Custos de captação BNB	(461)	(7.718)	(8.179)	(515)	(9.139)	(9.654)
Total BNB (c)	15.723	390.449	406.172	13.871	403.547	417.418
Total (a+b+c)	63.664	644.745	708.409	59.515	702.870	762.385

a) BNDES

i) *Controladas da Ventus*

As controladas da Ventus a CGE Icarai I, CGE Icarai II, CGE Taiba Águia, CGE Taiba Andorinha e Colônia firmaram, em outubro de 2014, o contrato de financiamento de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$253.972 dividido em três subcréditos sendo o "A" no valor de R\$169.315, o "B" no valor de R\$83.394 e "C" no valor de R\$1.263. Os juros incidentes sobre estes financiamentos são calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), e para os subcréditos "A" e "B", acrescida de uma taxa predeterminada. Os subcréditos "A" e "B" deste financiamento serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2015 e a última em 15 de dezembro de 2030 e o subcrédito "C" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas com vencimento da primeira parcela em 15 de janeiro de 2016 e a última em 15 de dezembro de 2030. O valor captado pelo subcrédito "A" e "B" foi utilizado para quitação do empréstimo "ponte" com o próprio BNDES, enquanto o "C" para investimentos sociais.

Em 2024, ocorreram mais duas liberações parciais do subcrédito social (Subcrédito "C"), no valor de R\$84 através da SPE Águia.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) BNDES--Continuação

ii) *Controladas da Brise*

Complexo de Amontada

As controladas CGE Ilha Grande, CGE Palmas e CGE Ribeirão firmaram, em setembro de 2014, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$173.307 divididos em 3 subcréditos sendo o "A" no valor de R\$44.442, "B" no valor de R\$128.003 e "C" no valor de R\$862. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcréditos "A" e "B" serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de março de 2015 e a última em 15 de fevereiro de 2031 e o subcrédito "C" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de março de 2016 e a última em 15 de fevereiro de 2031. O valor captado foi utilizado para quitação parcial do empréstimo "ponte" com Banco Itaú. Em 27 de outubro de 2015 a Companhia recebeu mais uma tranche dos subcréditos "A" e "B" no montante total de R\$7.393 nas mesmas condições descritas acima.

Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R\$3.969 a ser liberada.

Complexo de Riachão

As controladas CGE Acari, CGE Albuquerque, CGE Anemoi, CGE Apeliotes e CGE Arena firmaram, em novembro de 2015, os contratos de financiamentos de longo prazo com o BNDES no valor total de R\$335.718 dividido em 2 subcréditos sendo o "A1", "B1", "C1", "D1" e "E1" no valor de R\$334.048 e "A2" no valor de R\$1.670. Os juros incidentes sobre este financiamento são calculados com base na TJLP acrescida de uma taxa predeterminada. Os financiamentos referentes aos subcréditos "A1", "B1", "C1", "D1" e "E1" serão pagos ao BNDES em 192 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2016 e a última em 15 de dezembro de 2031 e o subcrédito "A2" será pago em 180 prestações mensais e sucessivas vencendo-se a primeira prestação em 15 de janeiro de 2017 e a última em 15 de dezembro de 2031.

Adicionalmente, o valor do crédito não foi totalmente desembolsado pelo BNDES restando pendente uma parcela no valor de R\$47.084 a ser liberada.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) BNDES—Continuação

a.1) *Garantias e covenants do BNDES*

Para a operação de financiamento de longo prazo, a Companhia deu em penhor ao BNDES a totalidade das ações de emissão da subsidiária assim como quaisquer outras ações representativas do capital social que venham a ser subscritas até o pagamento integral de todas as obrigações estabelecidas no contrato e os ativos constituídos das máquinas e equipamentos relativos ao parque eólico. Adicionalmente, cedeu fiduciariamente ao BNDES:

- os direitos creditórios de qualquer contrato de venda de energia que venham a ser celebrados pela Ibitu Renováveis;
- os créditos que venham a ser depositados nas referidas contas vinculadas ao financiamento.

Os contratos de empréstimos e financiamentos, em geral, poderão declarar vencidos antecipadamente o respectivo contrato, com a exigibilidade da dívida e imediata sustação de qualquer desembolso, se, ocorrer uma das seguintes hipóteses: (a) o descumprimento, pelo credor ou avalista, de quaisquer das obrigações constantes no contrato; (b) a modificação do controle efetivo, direto ou indireto, da Subsidiária Ibitu Renováveis, sem prévia e expressa anuência do Banco; (c) ocorrência das garantias se tornarem insuficientes e as mesmas não forem substituídas ou se os bens, hipotecados e empenhados, forem penhorados em execução por outro credor; (d) falência ou dissolução do devedor; (e) vencimento antecipado de qualquer outro contrato firmado entre a Companhia e o BNDES ou qualquer outra sociedade pertencente ao mesmo grupo econômico da Companhia com o BNDES; (f) a não renovação, cancelamento, revogação, intervenção, extinção ou suspensão das autorizações e das licenças por mais de 30 dias, concedidas pelo MME e pela ANEEL, exigidas para construir, operar e manter o projeto de geração eólica; (g) vencimento antecipado de qualquer instrumento firmado pela Companhia relativo ao parque eólico, que a critério do BNDES, possa afetar a operação do parque eólico; entre outras.

Como forma de monitoramento da situação financeira pelo BNDES, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido no contrato de financiamento.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o ICSD foi atendido.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) BNDES--Continuação

a.2) *Movimentação BNDES*

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	344.967	386.514
Captação de empréstimos	1.624	586
Juros sobre financiamentos	25.802	29.028
Atualização financeira - TJLP	2.696	3.693
Pagamento de principal	(47.136)	(46.458)
Juros pagos	(26.009)	(29.168)
Apropriação dos custos de financiamento	293	772
Saldo final	302.237	344.967

b) Banco do Nordeste do Brasil (BNB)

As subsidiárias do Complexo Caldeirão Grande II firmaram, em 29 de agosto de 2022, contratos de financiamento de longo prazo com o BNB - Banco do Nordeste do Brasil S.A. no valor total de R\$428.999, sendo o primeiro desembolso ocorrido em novembro de 2022, no valor de R\$345.571, e o segundo desembolso ocorrido em 18 de abril de 2024, no montante de R\$83.428. Sobre a dívida incidem IPCA e juros de 4,2715% a.a. Os encargos financeiros serão exigidos trimestralmente no período durante o período de carência, fixado em 12 (doze) meses e compreendido entre 29 de agosto de 2022 a 15 de setembro de 2023 (período de carência) e mensalmente, durante o período de amortização, a partir de 15 de outubro de 2023, juntamente com as prestações vincendas de principal. A amortização se dará em 228 parcelas, sendo a última em 15 de setembro de 2042.

b.1) *Garantias e "covenants"*

- Cessão fiduciária de direitos e outras avenças, vinculadas aos Contratos de compra e venda de energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) ou no Ambiente de Contratação Regulado (ACR);
- Cessão fiduciária de direitos emergentes da autorização e outras avenças, vinculado à Portaria Autorizativa nº 191, emitida em 17 de junho de 2015 pelo Ministério de Minas e Energia;
- Penhor das ações e outras avenças das controladoras na qualidade de interveniente anuente;
- As cessões fiduciárias de conta-reserva que serão constituídas pelas Controladas, corresponderão a, em média, pelo menos 2,86% do saldo devedor de principal existente com o valor da parcela a desembolsar pelas Controladas, mantido até o final dos financiamentos, cujo montante em 31 de dezembro de 2024 é de R\$12.384, registrado na rubrica Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito) no ativo não circulante; e
- Cartas de fiança bancária, emitidas pelo Banco Itaú Unibanco S.A., no valor de R\$24.300 e de R\$31.055.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

b) Banco do Nordeste do Brasil (BNB)--Continuação

b.1) *Garantias e "covenants"*--Continuação

Todas as exigências e cláusulas restritivas ("*covenants*") estabelecidas no contrato de financiamento, estão sendo devidamente observadas e cumpridas pelas controladas até a presente data.

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelo Itaú (fiador), é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) mínimo consolidado de 1,2. Em 2024, o índice foi atingido o índice de 1,45. Em 2023, não havia requerimento do referido *covenant* financeiro.

b.2) *Movimentação BNB é como segue:*

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	417.418	342.318
Captação de empréstimos	-	83.428
Custo de captação	977	(5.361)
Atualização financeira - TJLP	21	-
Juros sobre financiamentos ao resultado	34.954	31.938
Encargos sobre financiamentos capitalizados ao ativo imobilizado	-	750
Pagamento de principal	(13.051)	(3.158)
Juros pagos	(34.645)	(32.920)
Apropriação dos custos de financiamento ao resultado	498	423
Saldo final	406.172	417.418

b) Total da movimentação de empréstimos

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo no início do exercício	762.385	728.832
Captação de empréstimos	1.624	84.014
Custos de captação em obtenção de empréstimos	977	(5.361)
Juros sobre financiamentos ao resultado (nota 32)	60.756	60.966
Atualização financeira (nota 32)	2.717	3.693
Encargos financeiros capitalizados ao ativo imobilizado	-	750
Pagamento de principal	(60.187)	(49.616)
Juros pagos	(60.654)	(62.088)
Apropriação dos custos de financiamento ao resultado (nota 32)	791	1.195
Saldo no final do exercício	708.409	762.385

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

16. Empréstimos e financiamentos--Continuação

c) Vencimento dos empréstimos e financiamentos:

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025	Entre 1º de janeiro de 2026 e 31 de dezembro de 2029	Após 2029
Empréstimos e financiamentos	708.409	63.664	251.837	392.908

d) “Revolving Credit Facility”

Em 17 de novembro de 2023, a Companhia e sua Controladora firmaram com o Itaú BBA proposta de captação de recursos no mercado de capitais local por meio da emissão de notas comerciais no volume de até R\$215.000, em regime de garantia firme de colocação. O valor mobiliário contará com garantia fidejussória sob a forma de aval a ser outorgada pela Companhia ou pela Controladora e Cessão Fiduciária de dividendos de Ventus e Brise e conta de dividendos. A emissão será feita de acordo com a Resolução da CVM nº 160.

Os recursos ficarão disponíveis para saque até dezembro de 2025, existindo um *commitment fee* de 1,40% a.a. enquanto não for realizado o saque, pagos semestralmente. Caso o limite seja cancelado por qualquer motivo, existirá um *flat fee* de descontinuidade de 0,50% sobre o saldo não sacado se o cancelamento ocorrer até dezembro de 2024, ou 0,40% sobre o saldo não sacado, se o cancelamento ocorrer após (ou se não sacado).

O saque poderá ocorrer por meio de Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) ou Notas Comerciais (“NC”). O custo direto total após o saque será CDI+2,90% a.a. e será distribuído entre *fee* e *spread* de crédito no momento do saque. As amortizações ocorrerão em junho de 2026, dezembro de 2026, junho de 2027 e dezembro de 2027.

Para que essa linha de crédito permaneça disponível, é necessário que a controladora mantenha Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado acima ou igual a 1,20x, (em 2024 o índice realizado foi de 1,38x) e Dívida Líquida sobre EBITDA abaixo ou igual a 4,50 (em 2024 o índice atingido foi de 2,8).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não captou ou cancelou a operação (nota 38).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures

Moeda nacional	Consolidado					
	2024			2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A. (a)						
1ª Emissão de debêntures	55.724	325.804	381.528	50.497	362.224	412.721
2ª Emissão de debêntures	24.014	175.716	199.730	19.305	188.840	208.145
(-) Custos de captação	(581)	(3.653)	(4.234)	(542)	(3.961)	(4.503)
	79.157	497.867	577.024	69.260	547.103	616.363
Caldeirão Grande 2 Solar S.A. (b)						
1ª Emissão de debêntures	2.997	80.262	83.259	-	-	-
(-) Custos de captação	(386)	(3.536)	(3.922)	-	-	-
	2.611	76.726	79.337	-	-	-
Total	81.768	574.593	656.361	69.260	547.103	616.363

a) Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

1ª Emissão de Debêntures na subsidiária Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Em 7 de dezembro de 2020, a controlada Caldeirão Grande realizou a 1ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R\$400.000. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da controlada.

Em 26 de novembro de 2021, foi firmado o Segundo Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures Simples, alterando as taxas remuneratórias de IPCA + 6,5922% a.a. para IPCA + 6,7922% a.a. após 1º de dezembro de 2021, ajustando as datas de pagamentos dos juros remuneratórios de semestrais para trimestrais, sempre no dia 15 dos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, bem como ajustando o prazo de amortização passando de 21 parcelas semestrais para 41 parcelas trimestrais.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures--Continuação

a) Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.--Continuação

2ª Emissão de Debêntures na subsidiária Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.

Em 29 de novembro de 2021, a controlada Caldeirão Grande realizou a 2ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009 e alterações posteriores, com valor de ingresso de R\$200.000, integralizados no dia 30 de novembro de 2021, detendo taxas remuneratórias de IPCA + 7,68% a.a., a emissora deverá realizar pagamentos de juros trimestrais a partir de 15 de junho de 2022, e de amortização de principal trimestrais e consecutivas em 39 parcelas, sendo a primeira em 15 de dezembro de 2022. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é a sua aplicação em quaisquer das atividades previstas no estatuto da controlada.

i. Garantias e “Covenants”

- Alienação fiduciária, em benefício dos debenturistas, da totalidade das ações da controlada, bem como, de 100% das ações de emissão das suas subsidiárias;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes ou futuros, decorrentes (i) da totalidade dos contratos de comercialização de energia celebrados pelas suas subsidiárias; (ii) das autorizações ANEEL; (iii) dos contratos do Projeto; (iv) das Apólices de Seguro; (v) dos recursos depositados nas contas do projeto, em benefício dos debenturistas; (vi) de outras receitas que sejam decorrentes do Projeto, incluindo aquelas relativas a operações no mercado de curto prazo de energia; (vii) dos contratos de mútuos existentes ou que vierem a existir entre a controlada e suas subsidiárias;
- Alienação fiduciária de determinados equipamentos que compreendem o Projeto, em benefício dos Debenturistas, conforme descrito no instrumento de Cessão Fiduciária de Equipamentos.

Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores da Companhia, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido na escritura de emissão das debêntures. O índice ICSD = (geração de caixa da atividade / serviço da dívida) deve ser maior ou igual a 1,20, a ser calculado ao final de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o ICSD (calculado anualmente) foi atendido, desta forma, todas as exigências e cláusulas restritivas (“*covenants*”) estabelecidas nas escrituras das emissões estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela Companhia e suas controladas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures--Continuação

b) Caldeirão Grande 2 Solar S.A.

Em 15 de agosto de 2024, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em rito de registro automático de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, com valor de ingresso de R\$80.000. A finalidade de aplicação dos recursos obtidos nesta emissão é o pagamento futuro e/ou reembolso de capital relacionado aos investimentos no projeto do complexo Caldeirão Grande II solar.

As debêntures serão remuneradas por IPCA + 7,3274% a.a., com vencimentos semestrais nos meses de fevereiro e agosto, a partir de 15 de fevereiro de 2025, em 22 parcelas, com vencimento final em 15 de agosto de 2035.

i. Garantias e “Covenants”

- Alienação fiduciária da totalidade de ações de emissão da Companhia, em benefício dos debenturistas, bem como, de 100% das ações de emissão das controladas;
- Cessão fiduciária dos direitos creditórios, presentes ou futuros, decorrentes (i) da totalidade dos contratos de comercialização de energia celebrados pelas controladas; (ii) dos contratos de construção das controladas (iii) das autorizações ANEEL; (iv) das Apólices de Seguro; (v) das garantias outorgadas no âmbito dos Contratos de Construção; (vi) do Projeto, incluindo aquelas relativas a operações no mercado de curto prazo de energia; (vii) das ações emitidas pelas controladas; (viii) de mútuos; e (ix) recursos das controladas depositados nas contas do projeto;
- Cessão fiduciária de conta vinculada de titularidade da Companhia onde deverá ser retido o montante mínimo correspondente (a) ao valor da parcela subsequente; (b) todas as aplicações financeiras e recursos mantidos nessa conta; e (c) conta para recomposição do ICSD mínimo, se necessário.

Como forma de monitoramento da situação financeira pelos credores da Companhia, é utilizado o *covenant* financeiro e indicador ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida), conforme definido na escritura de emissão das debêntures. O índice ICSD = (geração de caixa da atividade / serviço da dívida) deve ser maior ou igual a 1,20, a ser calculado ao final de cada exercício social.

Em 31 de dezembro de 2024, o ICSD (calculado anualmente) foi de 1,45, dessa forma, todas as exigências e cláusulas restritivas (“*covenants*”) estabelecidas nas escrituras das emissões estão sendo devidamente observadas e cumpridas pela Companhia e suas controladas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

17. Debêntures--Continuação

c) Movimentação das debêntures

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do exercício	616.363	644.413
Emissão de debêntures	80.000	-
Atualização do principal (nota 32)	30.750	29.151
Juros sobre debêntures (nota 32)	44.293	44.425
Juros pagos	(42.291)	(47.176)
Pagamento de principal	(69.101)	(54.834)
Custos de transação de emissão	(4.313)	(135)
Apropriação dos custos de transação (nota 32)	660	519
Saldo no final do exercício	656.361	616.363

d) Vencimento das debêntures

	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025	Entre 1º de janeiro de 2026 e 31 de dezembro de 2029	Após 2029
Debêntures	<u>656.361</u>	81.768	337.854	236.739

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

18. Impostos e contribuições a recolher e ICMS diferido

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Impostos e contribuições retidos	2	4	623	646
PIS a recolher	4	3	336	313
COFINS a recolher	26	21	1.564	1.455
IOF a recolher	-	3.624	-	3.842
ICMS a recolher	-	-	44	461
INSS a recolher	1	-	109	426
Outros impostos na recolher	-	11	-	15
	33	3.663	2.676	7.158
IRPJ a recolher	-	-	4.990	5.310
CSLL a recolher	-	-	3.298	3.196
	-	-	8.288	8.506
Total impostos e contribuições a recolher – Passivo circulante	33	3.663	10.964	15.664
ICMS diferido a recolher (*)	-	-	48.867	44.744
(-) AVP ICMS Diferido	-	-	(33.814)	(32.250)
Total ICMS diferido – passivo não circulante	-	-	15.053	12.494

(*) ICMS diferido - Refere-se a permissão de pagamento diferido do diferencial de alíquota do ICMS nas aquisições de equipamentos incorporados aos parques geradores, para vencimento no ano de 2034 ou no ato da venda do ativo, conforme decreto estadual e convênio ICMS (anexo CCCIX do Decreto 13.500/2008).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Contas a pagar de aquisição de empresas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Passivo circulante				
Complexos Amontada, Riachão e Caldeirão I (a)	18.856	144.429	18.856	144.429
	18.856	144.429	18.856	144.429
Passivo não circulante				
Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II (a)	100.162	442.242	100.162	442.242
	100.162	442.242	100.162	442.242
Total	119.018	586.671	119.018	586.671

A Companhia tem registrado no consolidado a obrigação a pagar no valor de R\$119.018 em 31 de dezembro de 2024 (R\$586.671 em 31 dezembro de 2023) aos antigos proprietários pesquisadores dos projetos.

a) Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I e Caldeirão II

Essa obrigação está atrelada ao contrato de venda de energia incentivada pertencente às SPEs dos Complexos Amontada, Riachão, Caldeirão I cujos pagamentos serão feitos a razão de um valor predeterminado por MWh gerado, faturado e efetivamente recebido por estas SPEs.

Em novembro de 2018, a Companhia (Ibitu Energias Renováveis S.A) realizou um pedido de recuperação extrajudicial envolvendo também créditos com os detentores dos contratos, paralisando, portanto, os pagamentos. Em 14 de setembro de 2022, foi celebrado o Terceiro Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações que reestruturava as condições de pagamento, prorrogando os vencimentos.

Em 22 de junho de 2024, a Companhia teve ciência da cessão dos créditos de titularidade da ENG, decorrentes da Tranche B à Geribá Participações e Consultoria SPE-8 Ltda. E, 26 de junho de 2024, a Companhia, a Éolos e a Geribá, assinaram aditivo ao Termo de Cessão de Crédito e Outras Avenças ajustando o valor correspondente ao preço de aquisição remanescente do *megawatt*-hora da Tranche B, bem como, prorrogando o prazo de carência, que previa início de pagamento mensal em junho de 2024, para início de pagamento mensal a partir de dezembro de 2024. A alteração do preço associada à alteração do prazo de pagamento, não trouxe impacto nos montantes que já vinham sendo registrados.

Os créditos decorrentes da Tranche B foram adquiridos pelo controlador indireto FIP - ASTRA Infraestrutura e, em 31 de janeiro de 2024, o saldo total dessa tranche, corresponde a R\$449.449 em 01 de janeiro de 2024, foi convertido em capital na controladora direta, que, por sua vez, na mesma data, converteu o crédito em aumento de capital social da Companhia.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

19. Contas a pagar de aquisição de empresas-- Continuação

			2024	
	Remuneração	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante
Tranche A ENG	IPCA	Trimestral a partir de out/2022 até jan/2035	12.110	65.665
Casa dos Ventus (CDV)	IPCA	Mensal a partir de ago/2023 até mai/2036	6.746	34.497
			18.856	100.162
			2023	
	Remuneração	Vencimento	Passivo circulante	Passivo não circulante
Tranche A ENG	IPCA	Trimestral a partir de out/2021 até jan/2035	12.450	66.245
Tranche B ENG	IPCA	Mensal a partir de dez/2024 até dez/2035 – convertida em capital em 01/2025	106.090	343.359
Casa dos Ventus (CDV)	IPCA	Mensal a partir de ago/2022 até mai/2036	25.889	32.638
			144.429	442.242

b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Saldo inicial	144.429	57.867	144.429	60.730
Pagamentos	(38.447)	(16.908)	(38.447)	(19.808)
Transferência passivo não circulante para circulante	(87.126)	103.470	(87.126)	103.507
Saldo em 31 de dezembro – passivo circulante	18.856	144.429	18.856	144.429
Saldo inicial	442.242	461.954	442.242	461.954
Atualização financeira	3.770	38.246	3.770	38.246
Ajuste a valor presente (resultado) (nota 32)	16.473	45.512	16.473	45.549
Tranche B ENG convertida em aumento de capital social	(449.449)	-	(449.449)	-
Transferência passivo não circulante para circulante	87.126	(103.470)	87.126	(103.507)
Saldo em 31 de dezembro – passivo não circulante	100.162	442.242	100.162	442.242
Total geral	119.018	586.671	119.018	586.671

20. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia ou suas controladas. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável

Controladora

Na Controladora não há provisão em 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023, há R\$62 referente a duas ações trabalhistas, em que são reclamadas horas extras e diferenças de verbas rescisórias, basicamente, cuja movimentação da provisão foi a seguinte:

	Controladora	
	2024	2023
Saldo no início do exercício	62	60
Baixa de processo com depósito judicial	(49)	-
Provisão/ atualização (reversão)	(13)	2
Saldo no final do exercício	-	62

Consolidado

Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	2024		2023	
			Quant.	Valor em R\$	Quant.	Valor em R\$
Ação trabalhista em que são reclamadas horas extras e diferenças de verbas rescisórias	Trabalhista	Judicial	-	-	1	62
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão do Complexo CG2	Imobiliário	Judicial	1	54	2	431
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão do Complexo Riachão	Imobiliário	Judicial	4	5.421	4	5.171
Auto de infração por não cumprimento da condicionante de autorização para uso alternativo do solo por supressão vegetal	Ambiental	Administrativo	4	6	2	3
			9	5.481	9	5.667

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

Consolidado--Continuação

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável--Continuação

Movimentação dos processos com probabilidade de perda classificada como provável

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo no início do exercício	5.667	9.648
Atualização financeira registrada no ativo intangível (*)	(127)	925
Baixa de processo com depósito judicial	(49)	-
Reversão de processos contra intangível	-	(4.911)
Provisão (reversão) registrada no resultado	(10)	5
Saldo no final do exercício	5.481	5.667

(*) Contingências relacionadas com direitos de passagem de linha de transmissão, por isso, as contrapartidas são registradas no ativo intangível.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço consolidado de R\$5.481 em 31 de dezembro de 2024 (R\$5.667 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrado acima, são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

(b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas são parte em processos nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis devido a uma base sólida de defesa e, por este motivo, nenhuma provisão foi constituída.

A seguir as ações judiciais com prognóstico de perda possível em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

Controladora

Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	2024		2023	
			Quant.	Valor em R\$	Quant.	Valor em R\$
Pedidos de indenizações por alegados danos causados pelas torres eólicas e linha de transmissão	Cível	Judicial	26	4.333	26	3.550
Indenização referente à linha de transmissão sobre o imóvel de terceiros	Imobiliário	Judicial	2	798	2	221
Responsabilidade subsidiária em reclamação trabalhista	Trabalhista	Judicial	1	14	1	12
Alegado não pagamento de verbas rescisórias	Trabalhista	Judicial	1	6	1	5
Auto de Infração objetivando o lançamento de Imposto sobre Operações Financeiras ("IOF")	Tributário	Administrativo	2	11.640	2	10.499
				<u>16.791</u>		<u>14.287</u>

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais—Continuação

Consolidado

Resumo da ação	Tipo de processo	Esfera	2024		2023	
			Quant.	Valor em R\$	Quant.	Valor em R\$
Alegado descumprimento de condicionante da autorização ambiental para supressão vegetal e reflorestamento	Ambiental	Administrativo	2	55	4	52
Alegado descumprimento de condicionante da autorização ambiental referente a não apresentação de cronograma detalhado das campanhas de campo com antecedência	Ambiental	Administrativo	2	35	-	-
Pedidos de indenizações por alegados danos causados pelas torres eólicas e linha de transmissão	Cível	Judicial	27	5.062	17	7.756
Ação de indenização de danos materiais pelo contrato de servidão firmado entre as partes	Cível	Judicial	-	-	1	35
Pleito de pagamento de remuneração variável	Cível	Judicial	1	732	1	698
Indenização por danos materiais por alegada falta de pagamento de vale pedágio	Cível	Judicial	1	40	1	37
Ação para instituição de servidão administrativa para passagem da Linha de Transmissão	Imobiliário	Judicial	11	5.937	11	5.025
Reintegração de posse de imóvel atingido pela linha de transmissão	Imobiliário	Judicial	3	2.619	4	3.975
Indenização referente à linha de transmissão sobre o imóvel de terceiros	Imobiliário	Judicial	8	11.360	4	4.047
Nulidade de cláusula contratual de arrendamento rural	Imobiliário	Judicial	1	9	1	8
Auto de infração relacionado à emissão do DAPR/D Declaração de Atendimento aos Requisitos dos Procedimentos de Rede Definitiva	Regulatório	Administrativo	5	275	5	248
Auto de infração que contempla 3 penalidades de multa em razão de alegadas 4 Não-Conformidades relacionadas ao evento "apagão" de 15/08/2024	Regulatório	Administrativo	19	5.079	-	-
Responsabilidade subsidiária em reclamação trabalhista	Trabalhista	Judicial	3	127	3	43
Alegado não pagamento de verbas rescisórias	Trabalhista	Judicial	1	6	-	-
Impugnação contra cobrança de imposto ISSQN sobre serviços contratados	Tributário	Administrativo	20	41.561	20	37.846
Multa isolada por compensação de impostos não homologada	Tributário	Administrativo	1	27	2	49
Auto de Infração objetivando o lançamento de Imposto sobre Operações Financeiras ("IOF")	Tributário	Administrativo	2	11.640	3	23.575
Ação Declaratória c/c Pedido de Tutela de Evidência/Urgência para obter o alvará de funcionamento sob os mesmos patamares exigidos nos anos de 2014 e 2015	Tributário	Judicial	-	-	1	85.829
Procedimento arbitral – Pedido contraposto (*)	Arbitragem	Judicial	3	31.156	3	14.100
Pedido de revisão de parcelamento	Tributário	Administrativo	-	-	1	Sem valor atribuído (*)
Revisão e redução dos valores cobrados à título de Taxa de Fiscalização para Localização e Funcionamento (TFLF) referente ao ano de 2018	Tributário	Administrativo	-	-	5	Sem valor atribuído (*)
Ações em conjunto com outros agentes de geração de energia contra cobrança de onerações setoriais	Regulatório	Judicial	4	Sem valor atribuído (*)	4	Sem valor atribuído (*)
Requerimento administrativo com pedido de medida cautelar para afastar a aplicação da exigência de lastro e da penalidade por insuficiência de lastro de energia de reserva	Regulatório	Judicial	-	-	1	Sem valor atribuído (*)
				115.720		183.323

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para demandas judiciais--Continuação

b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível--Continuação

(*) Em 27 de abril de 2020, as controladas dos complexos Amontada, Riachão e Caldeirão Grande I ingressaram com arbitragem requerendo o pagamento de danos, multas e indenizações por parte do fornecedor, em valor superior ao pedido contraposto, que atualizado, está em R\$31.156 para todo o grupo (R\$14.100, em 31 de dezembro de 2023 - passivo).

O prognóstico de perda ou ganho foi classificado como possível pelo escritório que patrocina a ação, em relação a ambos os pedidos, considerando principalmente a fase de instrução processual e de que não há possibilidade de recurso.

Destaca-se que este procedimento foi dividido em duas arbitragens, em virtude das competências das câmaras arbitrais. Nessa fase do procedimento arbitral os montantes/danos líquidos de cada entidade do grupo não são individualmente mensuráveis.

21. Licenças ambientais de instalação e operação

Os montantes referem-se à provisão para cumprimento de obrigações ambientais assumidas com a obtenção das licenças ambientais que permitem a instalação e operação dos parques geradores, conforme abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Passivo circulante		
Licença ambiental de instalação	2.236	2.749
Licença ambiental de operação	3.543	-
(-) Ajuste a valor presente	(155)	-
	<u>5.624</u>	2.749
Passivo não circulante		
Licença ambiental de operação	6.013	-
(-) Ajuste a valor presente	(1.756)	-
	<u>4.257</u>	-
Total	<u>9.881</u>	2.749

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

21. Licenças ambientais de instalação e operação--Continuação

O saldo passivo é atualizado por IPCA e ajustado a valor presente à taxa real WACC de 10,67%. A movimentação do passivo foi como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do exercício	2.749	2.749
Constituição	11.991	-
Ajuste a valor presente	(1.912)	-
Atualização financeira (nota 32)	890	-
Pagamentos	(3.837)	-
Saldo no final do exercício	9.881	2.749
Saldo do passivo circulante	5.624	2.749
Saldo do passivo não circulante	4.257	-

A estimativa de cumprimento das obrigações vinculadas às licenças de operação segue o seguinte calendário:

Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2026 até dezembro de 2029
9.881	5.624	4.257

Em 2024, nas controladas, foram reconhecidas provisões para cumprimento das licenças ambientais de operação em contrapartida aos direitos de operar no ativo intangível, que serão amortizados pela vida útil das licenças que, em geral, se encerram em novembro de 2026, quando devem ser renovadas. Os ativos estão sendo amortizados à taxa média de 31,34% ao ano:

	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Constituição	11.991
Ajuste a valor presente	(1.912)
Amortização	(3.159)
Saldo no final do exercício (nota 14)	6.920

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

22. Ativo de direito de uso e Arrendamentos

As controladas possuem contratos de arrendamento de uso de terras para a instalação de seus parques de geração de energia solar, com pagamentos mensais correspondentes a 1,5% dos faturamentos provenientes da venda de energia elétrica por todo o período da autorização.

Os pagamentos são baseados no faturamento, sendo classificado como fixo em essência, pois o preço de venda da energia e a quantidade de energia (MWh) a ser fornecida estão preestabelecidos nos contratos, sem variações inesperadas, garantindo previsibilidade nos valores.

Os valores variáveis do faturamento não foram considerados na mensuração e reconhecimento do direito de uso e do arrendamento.

Ativo de direito de uso

Os contratos de arrendamentos possuem prazos que abrangem todo o período de autorização e estão sendo depreciação a uma taxa média de 4,75% a.a.

Os saldos e a movimentação do ativo de direito de uso estão demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Constituição	99.115
Depreciação	(4.431)
Saldo no final do exercício	<u>94.684</u>

Arrendamentos

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa real WACC de 10,67%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamento estão demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>
Saldo no início do exercício	-
Constituição	99.115
Ajuste a valor presente (nota 32)	10.574
Pagamentos	(10.993)
Saldo no final do exercício	<u>98.696</u>
Saldo do passivo circulante	8.778
Saldo do passivo não circulante	89.918

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

22. Ativo de direito de uso e Arrendamentos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025	Entre um e dois anos 1º de janeiro de 2026 até dezembro de 2029	Após 2029
98.696	8.778	32.275	57.643

23. Provisão para desmantelamento

Os saldos referentes as provisões para desmantelamento dos parques solares e eólicos foram contabilizados com base em estudo de estimativas dos custos para desmontagem de plantas solares, realizados por equipe interna de engenharia. Este levantamento leva em consideração as obrigações de desmantelamento existentes em função dos contratos regulatórios e ambientais das controladas, tendo como contrapartida o ativo imobilizado, em seu reconhecimento inicial, subsequentemente, as atualizações financeiras e ajustes a valor presente incorridos sobre as provisões são registrados em contrapartida ao resultado financeiro. Os valores de estimativa do levantamento foram projetados até o término dos prazos de autorização, com atualização pelo IPCA, e posteriormente ajustado a valor presente à taxa real de desconto de 12,81% a.a., sendo reavaliados periodicamente pela Companhia.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados pelo prazo remanescente de autorização.

	2024	2023
Saldo no início do exercício	9.864	14.796
Ajuste a valor presente (resultado) (nota 32)	(3.693)	(6.786)
Atualização financeira (nota 32)	6.221	9.428
Remensuração (*)	-	(7.574)
Saldo no final do exercício	12.392	9.864

(*) Em 31 de dezembro de 2023, a Administração da Companhia, após receber e analisar as licenças ambientais das usinas das controladas, bem como outras documentações suportes correlacionadas, constatou haver menores obrigações ambientais, principalmente relacionadas à recomposição de áreas degradadas, considerando o que havia estimado antes do recebimento da licença, com isso, promoveu determinadas adequações nas premissas da provisão para desmantelamento dos ativos, para assim, refletir a melhor estimativa presente para cumprimento de todas as obrigações apresentadas nas licenças ambientais emitidas. O ajuste da provisão se deu em contrapartida ao ativo imobilizado (nota 13).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

23. Provisão para desmantelamento--Continuação

	Consolidado	
	2024	2023
Controladas Ventus		
Central Geradora Eólica Icarai I S.A.	417	329
Central Geradora Eólica Icarai II S.A.	589	465
Central Geradora Eólica Taíba Águia S.A.	294	284
Central Geradora Eólica Taíba Andorinha S.A.	359	175
Central Geradora Eólica Colônia S.A.	222	232
Total Provisão de desmantelamento	1.881	1.485
Controladas Brise		
Central Geradora Eólica Ilha Grande S.A.	460	369
Central Geradora Eólica Palmas S.A.	376	302
Central Geradora Eólica Ribeirão S.A.	331	265
Central Geradora Eólica Acari S.A.	441	349
Central Geradora Eólica Arena S.A.	445	352
Central Geradora Eólica Apeliotes S.A.	445	352
Central Geradora Eólica Albuquerque S.A.	405	320
Central Geradora Eólica Anemoi S.A.	445	352
Total Provisão de desmantelamento	3.348	2.661
Controladas Caldeirão Grande Energias Renováveis		
Central Geradora Eólica Amontada S.A.	358	282
Central Geradora Eólica Aristarco S.A.	324	255
Central Geradora Eólica Brite S.A.	321	253
Central Geradora Eólica Bartolomeu S.A.	318	250
Central Geradora Eólica Boreas S.A.	318	250
Central Geradora Eólica Colibri S.A.	114	90
Central Geradora Eólica Caiçara S.A.	318	250
Total Provisão de desmantelamento	2.071	1.630
Controladas Caldeirão Grande 2 Solar		
Central Geradora Solar Florenz S.A.	657	528
Central Geradora Solar Lira S.A.	739	593
Central Geradora Solar Notus S.A.	739	593
Central Geradora Solar Coqueiral S.A.	657	528
Central Geradora Solar Cruzeiro S.A.	739	593
Central Geradora Solar Danúbio S.A.	739	593
Central Geradora Solar Japurá S.A.	822	660
Total Provisão de desmantelamento	5.092	4.088
Total Provisão de desmantelamento	12.392	9.864

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$1.407.280 (R\$1.156.723 em 31 de dezembro de 2023), totalmente integralizado pela Ibitu Energia S.A., representado por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, como segue:

	2024		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energia S.A.	1.407.280.840	100%	R\$1.407.280
	1.407.280.840	100%	R\$1.407.280

	2023		
	Quantidade de ações	Percentual do capital social	Valor
Ibitu Energia S.A.	1.156.723.561	100%	R\$1.156.723
	1.156.723.561	100%	R\$1.156.723

Em 20 de maio de 2023, foi realizada assembleia geral extraordinária em que foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$61.095, através do saldo de mútuo (nota 9 (b)).

Em 31 de dezembro de 2023, foi realizada assembleia geral extraordinária em que foram aprovados (i) a conversão de adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$64.436, mediante de novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, e (ii) a redução do capital social no valor de R\$3.420.568 para absorção dos prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2023, com o cancelamento de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, passando o capital social a ser de R\$1.156.723, dividido em 1.104.657.446 ações ordinárias, nominativa e sem valor nominal.

Em 30 de janeiro de 2024, foi realizada assembleia geral extraordinária em que foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$449.449, mediante a capitalização de crédito adquirido pela controladora contra a Companhia (nota 19).

Em 09 de outubro de 2024, em assembleia geral extraordinária, foi aprovada a redução do capital social da Companhia da seguinte maneira: (i) R\$62.452 de repasse de créditos de contas a receber da Companhia em relação à Ibitu Comercializadora Ltda. para a controladora direta Ibitu Energia S.A.; (ii) R\$116.506 em pecúnia a serem distribuídos à acionista, conforme rerratificação; e (iii) R\$19.934 destinados para absorção dos prejuízos acumulados, totalizando R\$198.892 de redução de capital social.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido--Continuação

b) Destinação do resultado

Dos lucros líquidos apurados no balanço anual, desde que não haja prejuízos acumulados que absorvam os lucros, serão deduzidos: (i) 5% antes de qualquer destinação para a constituição da reserva legal até o limite de 20% do capital social; (ii) importância para o pagamento do dividendo obrigatório de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Os lucros remanescentes terão a destinação que for aprovada pela Assembleia Geral dos acionistas, de acordo com proposta formulada pela Diretoria.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	32.326	(19.934)
Reserva legal - 5%	(1.616)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	(7.678)	-
Constituição de reserva de lucro a ser destinada em assembleia	(23.032)	-

c) Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A Reserva de retenção de lucros é formada pelos resultados após a destinação de dividendos obrigatórios, sendo apresentada anualmente pela Administração em assembleia de acionistas para destinação.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	-	-
Reserva legal - 5%	1.616	-
Constituição de reserva de lucro a ser destinada em assembleia	23.032	-
Saldo final - Reservas de lucros	24.648	-

d) Dividendos a pagar (passivo)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	7.678	-
Saldo final	7.678	-

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

25. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2024	2023
Partes relacionadas - Ibitu Comercializadora de Energia Ltda. (nota 9)	115.762	24.158
Fornecimento e suprimento e de energia elétrica a terceiros	651.098	640.680
Total receita bruta	766.860	664.838
(-) Deduções da receita bruta		
PIS	(5.966)	(5.149)
COFINS	(27.518)	(23.751)
Taxa de fiscalização ANEEL	(3.350)	(2.473)
Total das deduções	(36.834)	(31.373)
Total	730.026	633.465

26. Custos de operação

	Consolidado	
	2024	2023
Custo com pessoal (nota 9) (**)	(13.605)	(11.866)
Impostos e taxas	(429)	(917)
Serviços de terceiros e materiais com operação e manutenção	(60.751)	(59.564)
Serviços de consultoria em comercialização de energia (*) (nota 9)	(2.092)	(2.316)
Aluguéis e arrendamentos	(1.193)	(12.333)
Seguros	(5.106)	(3.804)
Ajuste de inventário (nota 10)	(128)	1.123
Outros	(1.710)	(1.297)
Total	(85.014)	(90.974)

(*) Gerenciamento do portfólio de energia, com o objetivo de proteger a Companhia de riscos de preços do PLD no submercado sudeste (nota 9).

(**) Do montante total de R\$13.605, R\$29 referem-se a gastos com treinamentos, com isso, o valor líquido decorrente de compartilhamento de despesas é de R\$13.576 em 31 de dezembro de 2024 (nota 9).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

27. Compra de energia elétrica

Para o cumprimento dos contratos de venda de energia, as Controladas firmaram contratos de compra de energia elétrica com partes relacionadas com objetivo de suprir a obrigação contratual de entrega de energia pelo contrato e eventualmente ainda ficaram expostas em liquidações no mercado de curto prazo (MCP) na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, conforme abaixo:

	Consolidado	
	2024	2023
Compras com a parte relacionada Ibitu Comercializadora de Energia Ltda.		
Compras realizadas pelas Controladas de Brise	(73.973)	(24.328)
Compras realizadas pelas Controladas de Caldeirão Grande Energias Renováveis	(78.948)	(28.684)
Compras realizadas pelas Controladas de Caldeirão Grande 2 Solar	(17.837)	(7.117)
(nota 9)	(170.758)	(60.129)
Demais compras de energia com terceiros - CCEE	(42)	(337)
Total de compra de energia	(170.800)	(60.466)
(-) Créditos de PIS e COFINS sobre compra de energia nas controladas de Caldeirão Grande 2 Solar	1.658	658
Custo líquido de compra de energia elétrica	(169.142)	(59.808)

28. Encargos de uso da rede elétrica (Consolidado)

Os valores registrados no resultado de 31 de dezembro de 2024 de R\$47.318 (R\$41.754 em 31 de dezembro de 2023) referem-se ao Encargo de uso do sistema de transmissão (EUST), pago mensalmente às concessionárias de transmissão. O valor pago é calculado com base no Montante de Uso do Sistema de Transmissão (MUST) contratado, multiplicado pela Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST), esta última é atualizada anualmente mediante regulamentação da ANEEL. Adicionalmente, conforme Lei nº 9.427/1996, as controladas têm direito a redução de 50% do valor da TUST, decorrente da potência injetada nos sistemas de transmissão ser inferior a 30MW.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

29. Serviços de terceiros

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Honorários de contabilidade e auditoria	(45)	(41)	(669)	(881)
Honorários advocatícios	(130)	(82)	(766)	(524)
Serviços de informática	(1.570)	(1.081)	(1.311)	(1.572)
Serviços de consultoria	(535)	(131)	(4.465)	(4.168)
Serviços de vigilância e limpeza	(74)	(53)	(2.169)	(2.048)
Propaganda e publicidade	(52)	(42)	(100)	(193)
Outros serviços de terceiros	(80)	(32)	(518)	(22)
Compartilhamento gastos com serviços de terceiros (*) – (nota 9)	1.773	1.423	(4.232)	(2.607)
Total	(713)	(39)	(14.230)	(12.015)

(*) Na controladora, refere-se à recuperação de despesas a partir do Compartilhamento de despesas da Companhia com controladas. No consolidado, são recebidas despesas compartilhadas pela controladora Ibitu Energia S.A. (nota 9).

30. Despesas com pessoal (Consolidado)

Do saldo de R\$30.630 (R\$31.542 em 31 de dezembro de 2024), o montante de R\$30.449 (R\$31.179 em 31 de dezembro de 2023) refere-se ao compartilhamento de despesas com pessoal cobradas pela controladora, Ibitu Energia S.A., que centraliza o gerenciamento da folha de pagamentos do Grupo (nota 9), e R\$181 (R\$363 em 31 de dezembro de 2023) trata-se de gastos com treinamentos.

31. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Compartilhamento de despesas (nota 9) (*)	1.718	1.181	(938)	(820)
Aluguel de imóvel	(1.305)	(529)	(1.322)	(1.129)
Outros aluguéis e arrendamentos	(5)	(4)	(742)	(408)
Materiais e equipamentos	(76)	(33)	(684)	(1.017)
Serviços de limpeza e conservação	(7)	(53)	(279)	(837)
Serviços com cartório e taxas judiciais	(3)	(8)	(582)	(135)
Despesas com informática	(56)	(94)	(61)	(131)
Despesas com telefones e comunicações	(143)	(62)	(332)	(112)
Despesas com condomínio	(32)	(202)	(55)	(280)
Despesas de consumo	(69)	(41)	(292)	(296)
Seguro	(42)	(55)	(8)	(275)
Outras receitas (despesas) administrativa	(344)	(238)	147	(761)
Total	(364)	(138)	(5.148)	(6.201)

(*) Cobrança de gastos incorridos de maneira centralizada na controladora, mas que devem ser compartilhados com as controladas

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

32. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira (*)	5.191	6.891	36.015	44.921
PIS e COFINS sobre receita financeira	(321)	(338)	(940)	(1.070)
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmantelamento (nota 23)	-	-	3.693	6.786
Ajuste a valor presente sobre ICMS diferido	-	-	1.633	3.028
Desconto fornecedores	-	-	-	824
Multas e acréscimos moratórios ativos	-	-	10	-
Atualização financeira de tributos recuperáveis	1.723	368	6.498	1.101
	6.593	6.921	46.909	55.590
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	(60.756)	(60.966)
Atualização financeira sobre financiamentos (nota 16)	-	-	(2.717)	(3.693)
Juros sobre debêntures (nota 17)	-	-	(44.293)	(44.425)
Atualização financeira sobre debêntures (nota 17)	-	-	(30.750)	(29.151)
Custos de captação de empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	(791)	(1.195)
Custos de captação de debêntures (nota 17)	-	-	(660)	(519)
Comissões e fianças bancárias	-	-	(6.497)	(4.739)
IOF, taxas e comissões sobre fiança bancária	(112)	(11)	(827)	(372)
Atualização financeira sobre fornecedores (nota 15)	-	-	(419)	(2.597)
Atualização financeira sobre provisão para desmantelamento (nota 23)	-	-	(6.221)	(9.428)
Atualização financeira sobre ressarcimento (nota 7) (**)	-	-	(2.649)	(7.250)
Ajuste a valor presente sobre aquisição empresas (nota 19 (b)) (***)	(16.473)	(45.512)	(16.473)	(45.549)
Ajuste a valor presente sobre arrendamento (nota 22)	-	-	(10.574)	-
Atualização financeira sobre passivo de licença ambiental (nota 21)	-	-	(890)	-
Encargos sobre aquisição de empresas (nota 19 (b))	(3.770)	(38.246)	(3.770)	(38.246)
Atualização financeira sobre ICMS diferido	-	-	(3.533)	(4.886)
Outras despesas financeiras	(7)	(2)	(327)	(403)
	(20.362)	(83.771)	(192.147)	(253.419)
Resultado financeiro	(13.769)	(76.850)	(145.238)	(197.829)

(*) Remuneração de aplicação financeira de Caixa e equivalentes de caixa, bem como, no consolidado, de Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito). Em 2024, o CDI base para a remuneração foi de 10,88% ante 13,04% em 2023.

(**) Em 2023, com a divulgação por parte da CCEE dos montantes finais apurados e do calendário de pagamento do ressarcimento (nota 7), foi possível revisar e conciliar a posição das controladas. Nesse momento, identificou-se necessidade de ajuste na atualização financeira sobre o ressarcimento correspondentes a R\$3.111.

(***) redução da despesa relacionada principalmente à conversão de parte da dívida (Tranche B ENG) em capital social (nota 19).

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

33. Imposto de renda e contribuição social

O IRPJ e CSLL são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

	Controlada		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.007	(19.941)	50.242	7.946
(-) Resultado antes do imposto de renda e contribuição social das controladas sob lucro presumido	-	-	(182.840)	(208.916)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das empresas sob lucro real	28.007	(19.941)	(132.598)	(200.970)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	9.522	(6.780)	(45.083)	(68.330)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Efeito da alíquota do lucro presumido	-	-	(28.754)	(27.875)
Efeito da alíquota do lucro real	4.319	7	4.245	7
Diferido de prejuízo fiscal não reconhecido	(9.522)	6.780	45.083	68.330
Impostos de renda e contribuição social efetiva	4.319	7	(24.509)	(27.868)
Composição dos tributos no resultado				
Corrente	4.319	7	(24.509)	(27.868)
Total	4.319	7	(24.509)	(27.868)
Alíquota efetiva	-	-	-48,78%	-350,72%

Em 2024, na controladora, o saldo positivo de imposto refere-se a ajuste de pagamentos a maior em exercícios anteriores.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

33. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

As controladas que estão no lucro presumido adotam as alíquotas de presunção de imposto de renda à razão de 8% e da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas, conforme abaixo:

Efeito do lucro presumido	Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta	668.909	582.101
Total receita bruta	668.909	582.101
IRPJ		
Alíquota da base	8%	
Base de cálculo do IRPJ	53.513	46.567
Alíquota nominal	15%	(6.986)
Alíquota adicional	10%	(4.178)
Total IR sobre Receita Bruta	(12.898)	(11.164)
Base receita financeira (regime de caixa)	24.914	30.702
Outras receitas	474	93
Alíquota nominal	15%	(3.808)
Alíquota adicional	10%	(2.539)
Total IR sobre Receita financeira	(6.347)	(7.664)
Total final IR a pagar	(19.245)	(18.828)
Total receita bruta	668.909	582.101
CSLL		
Alíquota da base	12%	
Base de cálculo da CSLL	80.269	69.851
Alíquota	9%	(7.224)
Total CSLL sobre Receita Bruta	(7.224)	(6.287)
Base receita financeira (regime de caixa)	24.914	30.702
Outras receitas	474	93
Alíquota	9%	(2.285)
Total CSLL sobre Receita financeira	(2.285)	(2.760)
Total final CSLL a pagar	(9.509)	(9.047)
Total final IR/CSLL a pagar – Lucro presumido (Controladas)	(28.754)	(27.875)
Total IR/CSLL a pagar – Lucro real	4.393	7
Total IR/CSLL a pagar – Resultado	(24.509)	(27.868)
Lucro / (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	50.242	7.946
Alíquota efetiva	48,78%	350,72%

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

34. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. A Companhia, a partir da estrutura corporativa do Grupo Ibitu Energia (Controladora indireta), detém estrutura e política de gerenciamento de riscos, envolvendo Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Riscos e *Compliance*.

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia e suas controladas podem ser assim identificados:

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de risco)

i) *Risco de crédito*

O risco de crédito da Companhia é administrado pela controladora, sendo que o risco de inadimplência impacta as receitas das usinas.

Para 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o risco de crédito da Companhia e de suas controladas relaciona-se à capacidade de as instituições financeiras honrarem com seus compromissos. Nesse sentido, os recursos são aplicados em instituições de primeira linha.

A geração de energia das usinas das investidas será entregue a agente de comercialização por meio de contrato de energia incentivada. O risco está associado a eventuais inadimplências no pagamento do contrato. Entretanto, a Companhia e suas controladas não esperam nenhuma perda decorrente de inadimplência.

ii) *Risco de liquidez*

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

34. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

ii) *Risco de liquidez--Continuação*

Os recursos financeiros das Companhias foram obtidos por meio de captação de empréstimos bancários e parte dos recursos tiveram como objetivo o suprimento de caixa dos investimentos a serem realizados.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia ou por suas controladas é analisado no nível de sua controladora para posterior investimento em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Abaixo são demonstrados os fluxos de caixa contratados e não descontados.

	Controladora	
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025
Fornecedores	253	253
Total	253	253

	Consolidado			Após 2029
	Saldo devedor total em 31 de dezembro de 2024	Menos de um ano até 31 de dezembro de 2025	Entre 1º de janeiro de 2026 e 31 de dezembro de 2029	
Fornecedores	42.356	30.790	11.566	-
Empréstimos e financiamentos	708.409	63.664	251.837	392.908
Debêntures	656.361	81.768	337.854	236.739
Total	1.407.126	176.222	601.257	629.647

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia não possui operações de risco sacado.

iii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco que uma variação de taxa de juros ou que o aumento dos encargos financeiros das renegociações das dívidas cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

Os valores lançados na conta vinculada ao financiamento contratado pela Companhia e suas controladas, bem como o saldo devedor daí decorrente, sofrem incidência de juros e encargos conforme divulgados nas notas 16 e 17.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

34. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

iv) *Risco de escassez de vento*

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento nos parques eólicos, ocasionada por fatores naturais, que poderá acarretar a redução da quantidade de energia gerada e, conseqüentemente, na diminuição de receita e/ou na necessidade de suprimento de energia, com impactos sobre o resultado do negócio.

v) *Estimativa do valor justo*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Pressupõe-se que os saldos das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, são uma aproximação razoável dos seus valores justos e, assim, a Administração entende não ser necessária divulgação adicional.

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures estão classificados como custo amortizado, conforme quadro abaixo, não possuem sem risco de mudança significativa de valor em caso de resgate e/ou liquidação antecipada. Dessa forma, os saldos apresentados são uma aproximação razoável dos seus valores justos, não sendo necessário divulgar sua estimativa.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

34. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

vii) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

	Controladora			Classificação por categoria
	2024	2023	Nível	
Ativos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Caixa e conta corrente (caixas e equivalentes de caixa)	22	57	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	102.283	70.505	1	Valor justo por meio do resultado
Adiantamentos a fornecedores	58	164	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	23.872	1.899	-	Custo amortizado
Dividendos a receber	19.676	37.797	-	Custo amortizado
Não circulante				
Depósitos judiciais	-	33	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	54	30	-	Custo amortizado
Total ativos financeiros	145.965	110.485		
Passivos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Fornecedores	253	561	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	-	92	-	Custo amortizado
Contas a pagar aquisição empresas	18.856	144.429	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	13	202	-	Custo amortizado
Não circulante				
Contas a pagar aquisição empresas	100.162	442.242	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	103.336	163.790	-	Custo amortizado
Total passivos financeiros	222.620	751.316		

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

34. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

vii) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Consolidado			
	2024	2023	Nível	Classificação por categoria
Ativos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Caixa e contas- correntes (caixas e equivalentes de caixa)	1.187	4.507	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras (caixa e equivalentes de caixa)	221.871	231.909	1	Valor justo por meio do resultado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	49.328	60.267	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	53.647	51.131	-	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	400	4.878	-	Custo amortizado
Contas a receber de venda de projetos	14.118	-	-	Custo amortizado
Adiantamentos a fornecedores	1.198	4.114	-	Custo amortizado
Não circulante				
Depósitos judiciais	22	121	-	Custo amortizado
Cauções e depósitos vinculados (caixa restrito)	65.585	68.664	2	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de venda de projetos	9.883	-	-	Custo amortizado
Contas a receber de clientes	51.207	99.328	-	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a receber - CCEE	11.988	4.878	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	6.592	6.592	-	Custo amortizado
Total ativos financeiros	487.026	536.389		
Passivos financeiros, conforme balanço				
Circulante				
Fornecedores	30.790	38.937	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	63.664	59.515	-	Custo amortizado
Debêntures	81.768	69.260	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	2.446	2.981	-	Custo amortizado
Contas a pagar aquisição empresas	18.856	144.429	-	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	58.515	60.267	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	13	230	-	Custo amortizado
Arrendamentos	8.778	-	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	5.624	2.749	-	Custo amortizado
Não circulante				
Fornecedores	11.566	5.873	-	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	644.745	702.870	-	Custo amortizado
Debêntures	574.593	547.103	-	Custo amortizado
Contas a pagar aquisição empresas	100.162	442.242	-	Custo amortizado
Conta ressarcimento de energia a pagar - CCEE	375	2.424	-	Custo amortizado
Partes relacionadas	102.985	162.174	-	Custo amortizado
Arrendamentos	89.918	-	-	Custo amortizado
Licenças ambientais de instalação e operação	4.257	-	-	Custo amortizado
Outras contas a pagar	-	589	-	Custo amortizado
Total passivos financeiros	1.799.055	2.241.643		

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, conforme demonstrado a seguir, quando aplicável:

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

34. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Fatores de risco financeiro (gerenciamento de riscos)--Continuação

vii) *Classificação dos instrumentos financeiros por categoria*--Continuação

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois tem correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não são apresentadas nestas demonstrações financeiras quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

viii) *Qualidade do crédito dos ativos financeiros*

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo (caixa e equivalentes de caixa)	102.305	70.562	223.058	236.416
	102.305	70.562	223.058	236.416

ix) *Financiamentos*

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. Os valores de mercado dos financiamentos são muito próximos dos valores contabilizados, considerando que para as dívidas de longo prazo dessa natureza, o mercado resume-se a um ente governamental.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

34. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Riscos regulatórios

As atividades das Controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades das controladas, e conseqüentemente de sua controladora.

35. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar apólices para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Nas contratações de seguros a Companhia e suas controladas são auxiliadas por corretores que possuem expertise do mercado e lhes dá um parâmetro de *benchmarking* para o desenho das apólices.

A Controladora indireta da Companhia, a Ibitu Energia S.A., detém ainda uma apólice de seguro de responsabilidade civil para cobertura de responsabilidades da Administração (diretores e executivos), da modalidade de seguro D&O (*Directors and Officers*) que abrange todas as Companhias do Grupo Ibitu Energia.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

35. Cobertura de seguros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas apresentam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Consolidado:

Itens/bens segurados	Riscos cobertos	Montante de cobertura	Vigência
Ativo imobilizado	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas/danos elétricos e outros.	R\$100.000	até 07.04.2025
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil geral - operações amplas	R\$10.000	até 07.04.2026
Fiel cumprimento - Construtor - Éolos	Garantia de fiel cumprimento para outorga de autorização para exploração de empreendimento ou estudo eólico – Seridós - ANEEL	R\$74.250	até 30/01/2030
Fiel cumprimento - Construtor - Éolos	Garantia de fiel cumprimento para outorga de autorização para exploração de empreendimento ou estudo eólico – Tijuca - ANEEL	R\$8.250	até 30/01/2030
Imóvel - compreensivo empresarial	Compreensivo empresarial para o escritório de Fortaleza - seguradora HDI Seguros	R\$2.343	até 28/05/2025
Ativo imobilizado de CG2	Riscos operacionais - danos materiais, quebra de máquinas / danos elétricos, e outros	R\$423.601	até 07/04/2025
Responsabilidade civil de CG2	Responsabilidade civil geral - operações amplas	R\$10.000	até 07/04/2026
D&O	R.C. de Administradores e Diretores (D&O)	R\$120.000	até 10.05.2025

As premissas de risco adotadas para a contratação de seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

36. Transação que não envolve caixa ou equivalentes de caixa

a) Atividades de financiamento

Capital social – Controladora e Consolidado							
	Fluxo de caixa		Alterações não caixa			31/12/2024	
	31/12/2023	Redução de capital social	Capitalização de dívida	Capital social a pagar	Compensação com títulos		Redução de capital com prejuízos acumulados
Capital social	1.156.723	(25.000)	449.449	(91.506)	(62.452)	(19.934)	1.407.280
Total	1.156.723	(25.000)	449.449	(91.506)	(62.452)	(19.934)	1.407.280

Capital social – Controladora e Consolidado					
	Fluxo de caixa		Alterações não caixa		
	31/12/2022	Aumento de capital com AFAC	Integralização de AFAC de exercício anterior	Redução de capital com prejuízos acumulados	31/12/2023
Capital social	4.512.855	16	64.420	(3.420.568)	1.156.723
Total	4.512.855	16	64.420	(3.420.568)	1.156.723

Consolidado						
	Fluxo de caixa			Alterações não caixa		
	31/12/2023	Pagamento de principal e juros	Captações	Custo de transação	Encargos	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	762.385	(120.841)	1.624	1.768	63.473	708.409
Debêntures	616.363	(111.392)	80.000	(3.653)	75.043	656.361
Total	1.378.748	(232.233)	81.624	(1.885)	138.516	1.364.770

Consolidado								
	Fluxo de caixa				Alterações não caixa			
	31/12/2022	Pagamento de principal e juros	Custos de captações	Captações	Custo de transação	Desconto por adimplência	Encargos	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos	728.832	(111.704)	(5.361)	84.014	1.195	(2.392)	67.801	762.385
Debêntures	644.413	(102.010)	(135)	-	519	-	73.576	616.363
Total	1.373.245	(213.714)	(5.496)	84.014	1.714	(2.392)	141.377	1.378.748

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

37. Eventos subsequentes

(a) Criação de nova subsidiária, Tupi Energias Renováveis S.A.

Em 01 de janeiro de 2025, a controladora Ibitu Energia constituiu uma nova subsidiária, denominada Tupi Energias Renováveis S.A. ("Tupi"), inscrita no CNPJ sob o nº 59.115.685/0001-64.

A Tupi foi criada com o capital social de R\$100, dividido em 100.000 (cem mil) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, emitidas ao preço de R\$1 cada, e distribuídas da seguinte maneira: (a) 99.999 ações de titularidade da Ibitu Energia S.A. e (b) 01 ação de titularidade da Companhia.

(b) Encerramento da participação da Companhia na Tupi

Em 30 de janeiro de 2025, a Ibitu Energia se tornou a acionista única da Tupi.

(c) Mudança de controlador direto da Companhia

Em 17 de março de 2025, a Ibitu Energia realizou uma capitalização na Tupi, no valor de R\$1.412.999, composta por: **(i)** conversão de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$216 e **(ii)** conferência da integralidade das ações detidas pela Ibitu Energia na Ibitu Energias Renováveis, avaliadas em valor líquido de R\$1.412.783. Em decorrência dessa conferência de bens, a Ibitu Energia transferiu a integralidade das ações da Ibitu Energias Renováveis à Tupi, que passou a ser sua acionista única da Companhia. Dessa forma, a Ibitu Energia passou de controlador direto para controlador indireto da Companhia.

(d) Opção de não utilização do "Revolving Credit Facility" (nota 17(e))

Em março de 2025, a Ibitu Energia decidiu não captar a referida linha de crédito, pois em 18 de março de 2025, a Tupi firmou o Instrumento Particular de Emissão da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 02 (duas) séries, para distribuição pública, em rito de registro automático de distribuição, da Tupi Energias Renováveis S.A. ("Escritura de Debêntures"), que prevê uma emissão total no valor de R\$1.020.000, nos termos da Resolução nº 160 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 13 de julho de 2022, subdividida em duas séries, a saber: (i) 780.000 (setecentos e oitenta mil) Debêntures Institucionais e (ii) 240.000 (duzentas e quarenta mil) Debêntures Incentivadas, tendo sido prevista a emissão de 1.020.000,00 0 (um milhão e vinte mil) debêntures, todas com valor nominal unitário de R\$1 mil, tendo como Data de Emissão prevista para o dia 15 de abril de 2025 e Agente Fiduciário, Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Ibitu Energias Renováveis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma)

37. Eventos subsequentes--Continuação

(e) Encerramento do Consórcio Conexão

Em 25 de fevereiro de 2025, o Consórcio Conexão (nota 2.4) foi definitivamente encerrado.

* * *